

PROTOCOLO GERAL



ASSUNTO

Nº

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
DEP — DFA  
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

DATA SEÇÃO

1997

INTERESSADO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO e  
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

IPM N° 18197 ERIN N° 8 - ELS 193

ASSUNTO PUBLICAÇÃO "INCIDENTE EM VARGINHA"  
de autoria de VITÓRIO PACACCINI e MAXS  
PORTES, das Edições Cucharete Ltda.

ANEXOS Autos com Fls

2º VOLUME

MOVIMENTO DO PROCESSO

DESTINO	DATA	DESTINO	DATA
1 Cmt ESSA	11/04/97	18	
2 4º RM	28 ADN 97	19	
3		20	
4		21	
5 SUPERINTENDÊNCIA MILITAR		22	
6 ARQUIVO		23	
7 EMOU 04/1997		24	
8		25	
9		26	
10			
11			
12 CADASTRADO SAM			
13			
14			
15		32	
16		33	
17		34	

AUDITORIA DE CORREIÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR

Em 29/02/1997

Autos Findos N° 908/1997

29/02/97

Responsável

184/97  
26/02



## TERMO DE ABERTURA DO 2º VOLUME

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, nesta cidade de Três Corações, Estado de Minas Gerais, na Escola de Sargentos das Armas, inicia às Fls 204 este 2º volume do Inquérito Policial Militar em que é indiciada a Publicação intitulada "INCIDENTE EM VARGINHA", de Autoria de Vitório Pacaccini e Maxs Portes, nos termos da Portaria nº 009-Aj G.2, de 29 de janeiro de 1997, do Exmo Sr Comandante da Escola de Sargentos das Armas, juntando as peças que se seguem; do que para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Vinícius Proba dos Santos, 3º Sargento, servindo de Escrivão que o escrevi e subscrevo.

Vinícius Proba dos Santos  
Escrivão

Junto-se aos Autos
Em <u>10/03/97</u>
<u>Jean um</u>
Encarregado do IPM

comigo do fato de um outro militar que, na noite da captura, ter sido contamido com proximo com a criatura, vindo a falecer dias depois porque fora contaminado com algum microorganismo.

Ficaram boquiabertos, intrigados. Suspensos no ar dos seus sobressaltos, pouco e despedi-me com a promessa de voltar a ve-los.

Bui que ele, como advogado, fosse convidado no dia seguinte para conversar com os familiares.

Não passava das 09h00 quando lá chegaramos. Dona "Geralda" nos recebeu. Escutou o senhor Francisco\*. Outros filhos se achegaram a sala, inclusive cabível, sim, uma ação indemnizatória contra os responsáveis, explicando a eles ser família, devia agir. No entanto tal fato requeria uma deliciada investigação preliminar, pois o final, sendo militar, em cuja missão de trabalho poderia ter tomado contato com algo que veio a vitimá-lo mais tarde, a família teria de ter certeza absoluta quanto ao seu envolvimento com a morte do seu filho.

Militar, ou Exército, como podem ser considerados envolvidos no acidente.

Nos dias seguintes fizemos inquérito matutino, partilhando suas respostas com a polícia, e inquirida a causa da morte, particularmente da morte da criatura e sua origem.

O motivo por que expressaram o seu repúdio? Ao preparar-se para a passagem da segurança ou preocupação com a comunidade, não frequentando mais aquelas práticas de ordem financeira catastrófico?

Negar foi o verbo mais fácil na conjugação das coberturas e dos desmentidos. Mas em uma oração o sujeito é mencionado – mesmo que oculto – para a melhor interpretação da redação final... e, neste caso, uma inversão.

vezes em Belo Horizonte, quando eu já havia retornado às minhas atividades em Varginha. Como havia o aviso de autólogos mutuamente conhecidos, se desloquei rumo a Varginha e nos encontramos lá, quando gravaram um especial para rádio ao ar no mês de novembro ainda deste ano, na América do Norte.

Avisei o Claudio Covo e o Marco Antônio Peiti, que em minha companhia de Ubirajara refletimos com eles o sempre roteiro das visitações e entrevistas.

Interessante foi, ao serem feitas as tomadas de cera do Hospital Regional, nos que realmente houve a passagem da criatura por lá, mas a direção do hospital podendo o mesmo ser divulgado somente quando o interesse desce e para o futuro. Terminadas as filmagens, a equipe nos parabenizou pelo trabalho realizado com dedicação e zelo. O que pode fazer no horizonte. O que pode fazer nas investigações a seguir plano começavam a prejudicar-me. Estava a quase que começando tudo outra vez.

Necessitado de reformar algumas das dependências do Hospital, Ubirajara confeiou-me que a família do militar falecido entrara na Justiça com um processo individualizado contra os responsáveis. Mas que ninguém dentro do Forum dava nenhuma indicação de que o fato era de competência da Delegacia da Polícia. Meu parecer, sendo adrogado, pediu vista. Apesar disso, entendiemos que o mesmo estava fadado ao arquivo considerando as irregularidades nela existentes.

Procurando o senhor Francisco "edona Geralda" informando-o da ocorrência, a ponto de discordarem de várias partes. A principal é de que o fato dos ladrões laboratoriais, sim, consta ao processo Afinal, por que razão? É um fato militar. Quando a isso lembraram "pequena quantidade tóxica" no organismo Marcos Mirta revelando morte súbita, com a autópsia realizada pelo médico-veterinário rheueda\*, e, nos outros, quatro, "herinhama de brincos". Estranho! Muito estranho real, afinal sob esta evidência surrealista...

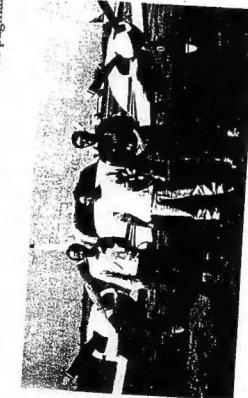
Em função dos contatos que tive com os estrangeiros no congresso americana e canadense, particularmente Stanton Friedman - pessoa muito sollicitada pela mídia inglesa reunida feita em Varginha, dando-se a tudo o que eu dissera a elas exibindo no canal a cabo, FOX. Entraram em contato comigo por telefone por seis

ultimo aos Autos  
Ed. N. 206 a 215

Em 10/03/97

Encarregado do IPM  
Cleval

Como o andamento das nossas investigações, comentei com o Ubirajara melhor da região de Varginha - fazer um voo de reconhecimento - trilhar a trajetória desses voos quando ainda estavam na estratosfera. Eravam vários objetos que se dispersaram pelo planeta. Alguns vieram para o Brasil, mas precisamente para o Sul de Minas. Avistado pelos radares americanos através de um ponto luminoso que chamaam de "pior" - de repente esse mesmo pôr sumiu na tela do visor. Os oficiais controladores de voo tiraram duas conclusões: ou o objeto poussara, ou não decolando, ou de fato caiu. De posse dessa informação, os americanos avisaram o CINDACTA que, por sua vez, comunicou-se com os comandos das Forças Armadas Brasileiras que imediatamente fizeram um levantamento sobre qual a unidade militar estaria mais próxima e apela para entrar em ação. Assim a FSA foi indicada, assim mais porque é uma unidade militar voltada para operações de campo, ou seja, operações de infantaria.



Passacanti,  
Claudio Covo e  
no aeroporto de  
Varginha

do quanto seria bom se pudessermos - pelo menos - fazer um voo de reconhecimento com um empresário seu amigo, dono de um bimoto Seneca. Marcamos a data e o horário com o seu piloto particular, chamando o Claudio Covo para vir juntar-se a nós em suas esta etapa.

Durante uma hora sobrevoamos grande área, observando os pontos principais onde os vários fatos do incidente em Varginha ocorreram. Assim, pudemos conhecer o relvô e a mata, derivando desse voo o mapa apresentado nas páginas 54 e 55.

Era inicio de julho e, já estando em definitivo em Belo Horizonte, liquel para outro Estado entrando em contato com o militar da FAB que nos havia ligado, avisando da nave ter caido. Disse-me que dentro de três dias no máximo teríamos tratado de assuntos particulares.

Nosso encontro se deu no meu apartamento, quando pude gravar o de Janeiro, vários OVNIs estavam sendo detectados por radares do CINDACTA e outros pilotos comerciais estavam relatando lizes no céu seguindo suas aeronaves e quem

deu o alerta sobre o objeto caído em Varginha fora o governo americano que tivera a oportunidade de - através dos seus satélites - trilhar a trajetória desses objetos quando ainda estavam na estratosfera. Eravam vários objetos que se dispersaram pelo planeta. Alguns vieram para o Brasil, mas precisamente para o Sul de Minas. Avistado pelos radares americanos através de um ponto luminoso que chamaam de "pior" - de repente esse mesmo pôr sumiu na tela do visor. Os oficiais controladores de voo tiraram duas conclusões: ou o objeto poussara, ou não decolando, ou de fato caiu. De posse dessa informação, os americanos avisaram o CINDACTA que, por sua vez, comunicou-se com os comandos das Forças Armadas Brasileiras que imediatamente fizeram um levantamento sobre qual a unidade militar estaria mais próxima e apela para entrar em ação. Assim a FSA foi indicada, assim mais porque é uma unidade militar voltada para operações de campo, ou seja, operações de infantaria.

Outra informação é que oficiais americanos treinados para lidarem com este tipo de situação se deslocaram para o Brasil na ajuda do desmonte do objeto e milhares de destroços. Neste momento me veio à mente a explicação do casal Euro e Orálnia sobre o demônio e tenho vido o "submarino" a cerca de quatro metros de altura do pasto, numa propriedade rural, a poucos quinhentos metros de Varginha. Naquela ocasião achávamos que o objecto estava caindo e caminhando em meio a fumaças, no intuito de desviar as criaturas para algum tipo de colcha de material no solo, embora jamais tivéssemos descartado outras possibilidades. Mas, com o objecto estando deitado, fomos abordados, dividindo as dúvidas restantes. Esse casal era descendente de europeus que vieram para o Brasil no final do século XIX e Orálnia descreveram. Certamente as criaturas do espaço procuraram um local deserto, e a descerião do casal coincidia com aquela "chispa de fogos", quer dizer, claramente para nos da situação iminente em que estávamos, para além da mata, onde morava na mata cerrada estendendo por mais de quatro quilômetros até Varginha, onde começam os novos bairros periféricos. Entre eles está o Jardim Andrade, construído num corte da mata, porque além do bairro existe a mata ferrea pelos soldados do Corpo de Bombeiros e entregue ao Exército.

Mais disso ele em seu depoimento, conheceu vários oficiais que serviram

e que são seus conhecidos - cujos nomes conserve sob sigilo. Todos confirmaram terem sido testemunhas visuais dos destroços do objecto que chegaram até

o quartel dentro de caminhões, tendo sido depois despachados para o algum ponto do Instituto Aéreo Básico de São José dos Campos, em São Paulo, ali estiveram o Secretário de Estado Norte-Americano, Warren Christopher, e o diretor da NASA, Daniel Goldin, além de funcionários da própria NASA. Quanto a isto o militar for-

# Capítulo

# 18



O início  
das discussões  
sobre o que é preciso  
que parte do praticado  
de que se fala compreender  
tudo não se pode explicar  
com alguma

Claude Levi-Strauss

Mas a partir destas informações, comecei a perceber o quanto difícil ficavam com certos resultados 'oficiais'. Ali, onde podemos chegar o mais longe, as portas estariam cada vez mais estreitas para prosseguirmos. Outros ufológicos também. Um dia a verdade virá à tona de modo claro e limpo, quando todas as pessoas envolvidas nessa desastrosa operação de cobertura acertarem-se vencedoras por haverem nos subestimados.

Que a vida nos surpreende não é novidade. Por isto, não poderíamos deixar de mencionar o estranho - a nosso ver extraordinário - caso que pudemos recolher dos arquivos filmados de Ubirajara, contendo o admirável depoimento do senhor Geraldo Simão Bichara, hoje residente em Varginha, e proprietário de um salão de cabeleireiro, mas que em 26 de agosto de 1962, fora abduzido, e cuja particularidade foi ter o fato acontecido dentro das instalações da ESAI.

Sendo militar na época e estando em serviço naquela noite, às 24h00 substituia, na vigíliaça de rotina, o seu companheiro de guarda no pátio das muralhas. Passados poucos minutos de haver-se posicionado em seu posto, todas as tuas da cidade se apagaram. Inclusive as do quartel das imediações. E surgiu sobre sua cabeça uma luz circular, parecendo holofote, com aproximadamente doze metros de diâmetro. Ao assustar-se com aquilo pensando ser um aparelho russo (é aqui é necessário relembrar que no ano de 1962 estávamos no auge da guerra-fria entre as duas grandes potências mundiais, a União Soviética e os Esta-

dos Unidos), quis dar um tiro de alarme, mas sentiu-se completamente imobilizado. Conseguia apenas ver e ouvir o que estava acontecendo. Intentou o grito para chamar seu companheiro Mauro, enfermeiro-do-dia na veterinária, mas o grito ficou retido na garganta. Quis correr, não conseguindo mover-se, paralisado que estava. Neles intervieram, observou o facho de luz até então direcionado sobre ele mesmo, com lentidão e em silêncio, para o lado da farmácia, causando forte vibração nas quatorze portas metálicas do estaleiro, e sobre os candeeiros metálicos encharcados no estaleiro, ha quarenta metros de onde se encontravam. Ao clarear, as copas das árvores chegaram aos portretes, todos os cavalos de montaria fechados em suas balas e até os animais docentes necessitados de cuidados diários relincharam em brusca reação, ensaiando coices, com alguns empelhos. E a luz prosseguiu pela capinheira até chegar ao leito do Rio Verde, espargindo exatamente quando a cidade voltou a iluminar-se.

No entanto, havia um período de duas horas que ficaram bloqueados na mente dele. Por mais que tentasse explicar a si e aos outros, não conseguia. Estivera cambaleando no pasto da guarda, após várias secções hipnóticas com regressões de memória, o sequestro veio à tona.

Soube que, ao olhara para cima, avistava um objeto parando uns seis metros de altura, de onde estava exposta a si e aos outros, não conseguia. Estivera cambaleando no pasto da guarda, após várias secções hipnóticas com regressões de memória, o sequestro veio à tona.

Soube que, ao olhara para cima, avistava um objeto do qual desceram duas escadas de cor laranja avermelhadas até atingiram os paralelepípedos. Por class desceram dois seres trajando um tipo de macacão infantil com ambos usando estranhas carapuças. Um deles aprontou-se de militar, pegando o pelo braço com uma luva marrom, enquanto o outro permaneceu numa espécie de vigília. Ele, Geraldo Bichara, e quem o seguirava começaram a futur em direção à luz, rumo às escadas, e numas delas colocou o pé direito, calcado com o coturno, no segundo degrau. O ser, e a escada foi recolhendo-se e levando-o para dentro do objeto. O outro permanecia no chão, acercando como se estivesse a afugentar insetos como mariposas poussadas em sua roupa, mostrando-se preocupado até quando os

dois entraram no objeto. No mesmo instante em que pisaram o assalto, a escada voltou a descer.

Geraldo Bichara olhou no rosto de seu sequestrador nada avistando senão, no lugar dos olhos, dois buracos escuros onde não se distinguia o normal dos olhos humanos, o branco ao redor da pupila e a iris. Apenas algumas fagulhas e riscos brancos. Neste momento conseguiu sentir-se tanto, a vista escurecendo e perdendo a consciência. Quando retornou à percepção do que lhe ocorria não soube precisar o tempo em que estivera assim. Encontrava-se deitado numa espécie de prancha saudando diretamente da parede do objeto, podendo observar que sobre sua cabeça havia uma espécie de chuveiro com uns bicos apontados para baixo. Atormentado e com forte dor de cabeça, ainda percebeu o aparelho recolher-se para dentro da parede do objeto quando nesse foi colocado uma espécie de microfone e uma aparente rede, refrescando sua cabeça, mas tornando o ambiente frio como se estivesse numa câmara frigorífica. Nesse momento sentiu um cheiro que veio a comparar a folhas de café amassadas. Também, outro cheiro, pior, de amônia, chegando a passar mal, quando começou a aparecer sua boca uma espécie de gosma branca, causando-lhe muitas náuseas. Pediu água aos seres a seu lado na intenção de poder lavar a boca mas não lhe deram confiança, continuando a fazer somente o que era de seu interesse.

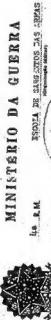


FIM Nr 209
Escrito

175

Geraldo Bichara  
e Ubiratana,  
o pesquisador que  
levantou todo o caso

Geraldo Bichara,  
em 1982,  
quando era soldado  
na ESSA, de Tres Corações



MINISTÉRIO DA GUERRA

LE. M.M.

ESPAZ DE GUERRA 35 ANOS

CERTIFICO DE VERDADE) DE P<sup>o</sup> LAGEORIA

Documento de  
Geraldo Bichara,  
na E.P.A.

Nº 42256

Blau C

Carteiro que o destinado: 281120. Rio de Janeiro, Cadeia 200 Rio, RJ.  
de classe de: 153.  
de 19/03/1953.  
destinado no dia: 19/03/1953.  
é correspondente ao nome da:  
e respectivo número do telegrama:

A) identificação

Foto de GERALDO BICHARA  
e de: Leônidas Andrade de Souza  
Anselmo, Silviano Soárez  
Antônio, Francisco Antônio  
Orquídea, Nada



B) identificação e descrição do suspeito



C) identificação e descrição do suspeito



D) identificação e descrição do suspeito



E) identificação e descrição do suspeito



Inquieto, olhou para o lado esquerdo, avistando um visor de aeronave-míssil, 40 por 40 centímetros, com uma lâmina acima, em alto-relevo, na aparência de uma cruzeta de ferro preta. A sua frente, havia outro visor maior, de uns 80 por 2 metros, no qual se agravava dele pode avistar outros compartimentos, com vários tripulantes usando uniformes iguais aos que foram buscá-lo em terra. E um absoluto silêncio existia naquele local. Sabia cada um deles exatamente as tarefas por fazer.

Geraldo tinha a boca espumante e os olhos irrequietos. Ao tornar-se agressivo observou a um canto daquele compartimento o seu fuzil com a bandoleira e o sabre cravejado. Tive o impulo de pegá-lo, mas, ao deixar aquele estrado feito camas, sentiu faltar-lhe a força necessária para erguer a arma. Seguiu-o na bandoleira, que não se soltou. E um tripulante veio a seu encontro, acenando para que o fuzil fosse devolvido. Percebeu imediatamente as tentativas através de gritos, afastando-se do recinto, reparendo em companhia de mais dois outros, sendo um deles careca. De cor muito branca e com o uniforme completamente diferente do deles. Mais ao aproximar-se de Geraldo, este foi entregando o fuzil sem que o estranho tivesse percebido. Mas ficando os olhos brancos, quando tudo se tornou escuro, e perdeu os sentidos.

Ao dar-se por acordado, cambaleava no mesmo local em que estivera, no posto de guarda. Muito contuso, andando com dificuldade, ainda observou os dois tripulantes de regresso ao objeto, com cada um segurando as escadas a recorrer. Num alívio, viu-o alastrar-se, tornando a direção da direita onde se encontrava, onde é o bairro Santa Teresinha. Ali Geraldo Bichara avistou, parado mais acima que o anterior, um outro objeto de grande proporção.

(Companhão mandou que todos se calassem e o atípico pegam esse incidente. Mas é interessante ressaltar que outras pessoas na cidade lembram-se desse block-out, sendo que algumas chegaram a avisar a polícia e o objeto descondeu e de cor prata-

177

Terminamos aqui o *incidente em Varginha* até onde pudemos chegar. Como pode ver o leitor, não existe um final. Enquanto houver nuvens pluviais na Ufologia e principalmente no caso em questão, as pesquisas irão prosseguir, pois esta é a nossa tarefa. Mas haverá um momento em que todas as coisas retornarão ao circuito mágico da vida, assim como há o tempo de plantar e de colher; de conquista e de entrega; de procura e encontros... também haverá o momento de tudo o que foi escrito poder ser visto e comprovado!

*E as criaturas... capturadas e "soltas"... onde estarão?*

Fl Nr 210  
Escrito

# Considerações

O nome não está correta.  
Está à beira de  
uma formidade inadecuado  
que te dirá os poderes  
que os antigos atribuíam  
aos deuses, isto é,  
L. Pawas

A religião do futuro será cósmica e transcendente, um  
Deus pessoal, unindo dogmas e teologia.

Albert Einstein



Há momentos na vida que, sem explicação convincente ou qualquer atalhos da intuição a nos conduz por lugares sempre intimidados. É, nessa viagem interior que vamos à solta, desprotegidos e irrequeitos com nós mesmos. E quase sempre, ao nos perdermos pelos labirintos do mais profundo nosso apreendendo-o ansioso por querer encontrar o que nunca pediu: buscar o que já não procurou; conhecer o que jamais souziu. E, por angustiar-se algumas vezes em meio a sua aparente fragilidade, ainda assim atribui-se na inquietação sobre o porquê dessa inefável procura. Não ser porque em nós pula a vida presenteada todos os dias como o maior privilégio advindo do Supremo Criador de Todas as Coisas?

Asso poderíamos dar os mais diversos nomes: curiosidade, insatisfação, procura, busca, destino e tantos outros rótulos subjetivos. Creio, no entanto, que nada é casual. Uma força desconhecida em nós move. Somos parte de um todo



e nos moldamos na inconsciência coletiva. Caminharmos porque somos Iguais a todas as pessoas que também se locomovem de um ponto a outro durante a brevíssima existência dentro do Tempo. Mas, o que fazes nas paragens do caminho? O que colher para, um dia, levarmos consigo, como um bem maior, um prazer, uma prova de nossa passagem por este caminho e para um outro onde, que com certeza devemos ir – se a vida é curta demais para ser pequena?

Credo ser devido a nossa temeridade, do nosso esforço em ao estar vivendo, compreender os propósitos e a honestidade para com os nossos princípios ante nossos semelhantes.

O que teria acontecido se o objeto voador não tivesse caído, mas apenas sobrevoado Varginha e seguido Viagem? De onde vieram, para onde estavam indo as criaturas? E o que faziam exatamente ali? Mais, cairido, foi por ataque de força aérea-terrestre? Causa de dano apenas? Tinha ocorrido combate aero com outro objeto não identificado, de fato? Liliâne e Valquiria não tiveram desviação de seu passo, na procura de um abrigo, e existiram, sem propósito, a um canto de um muro, uma criatura assustada? E quem era ela? E por que ela?

O que teria acontecido se Kátia, Liliâne e Valquiria não tivessem desviado de sua passagem, na procura de um abrigo, e existiram, sem propósito, a um canto de um muro, uma criatura assustada? E quem era ela? E por que ela?

Se, para mim, o infinito é dentro de Deus, então não haverá mistério algum que Ele jamais não possa explicar. A não, no entanto, que sentido há a inquição perpétua sobre o desconhecido, se nem a nós mesmos nos percebemos como minúscula partícula de um Todo?

Somos espectadores do Tudo e muito pouco compreendemos do Nada. Não paramos para, a simples contemplação da vida nas plantas, nos rios, nos pássaros, enfim da Mão-Natureza. Estamos sempre ocupados vindo de nenhum lugar com destino a lugar nenhum. Absurdamente, à cara de um mapa, de um roteiro, de uma passagem que posse nos dar um morte aos nossos rumos desvairados. Mas, tropeçamos no Tempo. E, caiidos na Terra, tivemos que cuidar dos nossos ferimentos, porque a Terra, a nossa Terra, parece não ser a do nosso agrado, não nos querer, não nos consentir.

Temos os nossos problemas "cascaios" a resolver e nunca nos entendemos como uma família sonante. E por que será que os vizinhos do espaço nos cercam há milhares? Será para ajudar-nos ou pedir silêncio pelo barulho das bombas – incutir atoniticas – que andam soltando no "quintal da nossa casa"? Num festim diabólico?

Às vezes nos surpreendemos com certos fenômenos de-fora e passamos

grandes nações que, ao deparearem com fome do mundo, as doenças do mundo, as guerras do mundo, preferem tapar os olhos para não se verem envolvidas em suas pequenas-grandezas, desses que, se preferem desconsiderar a própria raça humana que, se por um lado vem-se dispondo, a duras penas, a enormes transformações pacíficas farto na Arte, na Música, na Literatura, quanto na ecologia de ponta, além do pacifocacial; por outro lado elas não passam de agravamentos beligerantes com provocações armamentistas, reconsoam de alguém vir a ser melhor que o outro. E provavelmente com esse empate de faturamento sobre a agulha do povo - eu dinheirol contente com esse empate.

Ora, assim, desse modo, não iremos a lugar algum. Pelo contrário, permanecemos no sempre reconecto das nossas próprias mazelas. Cresceram a meditação da nossa perquenza que não paramos para compreender que, se fomos forjados pelo mistério da Vida terrestre, outras vidas lá fora, também o foram. Uns podem ser piores que nos, outros, melhores, se já superaram a necessidade do genocídio e cresceram.

Talvez tenha sido a primeira vez que as criaturas de Varginha vieram aqui, sem saberem onde estavam, nem qual seria a reação dos humanos ao encontrá-las.

Talvez possam ser seres inteligentes que chegaram à Terra pela primeira vez e, por um incidente, não tiveram mais tempo de retornar e nem sorte no confronto com a nossa reação hostil face ao inexplicado.

Talvez, por serem criaturas geneticamente alteradas, criadas por outros seres evoluídos, exafaram para cumprir a missão de estudar nosso comportamento diante uma possível visita – para não sempre indecível –, se nos trunfássemos por termos também pequenos deuses irados, travestidos de científicos que, igualmente, crianças mimadas, lutaram o rã-sabido nas experiências cuja radioatividade causa mutações que envergonham o nosso Criador.

Talvez, apenas, vieram colehar plantas e água, porque de onde são já aceitaram com tudo – assim como também, por ignorância, estamos exterminando as nossas reservas.

Talvez, sejam seres biológicos, clones criados em grande quantidade com o intuito de vasculharem o espaço – assim como já fizemos, enviando insetos, cachorro e macaco a passearem pelo desconhecido.

Talvez, porque as criaturas sejam de uma população em algum "canto" do Universo sendo ditimidas por causa de algum vírus, bactérias ou algo terrível desse tipo e tentámos enviá-los os doentes para, quem sabe, encontrarem em algum ser vivo por aqui os anticorpos necessários à cura de suas doenças... assim como estamos indo pelo mesmo processo de pesquisas para sair as nossas terríveis doenças.



Talvez porque queriam fazer um aprimoramento genético, misturando genes de outras raças com os seus genes, na intenção de criarem uma raça superior e resistente - da mesma forma que cientistas alucinados tentaram, durante a Segunda Guerra Mundial, buscando a supremacia da raça ariana.

A tudo, nada sabemos. Levantamos hipóteses como retraramos a podridão dos nossos casacos. Mas se nos dermos um momento sequer para uma reflexão isenta de preconceitos e tabus, havemos de nos indagar muito céticos de que os viajantes do espaço também têm a idêntica similitude com a nossa: cabeça, tronco e membros. Se belos ou feios, grandes ou pequenos, elas apenas um concreto. Mais além da nossa vã filosofia... não seriam estas criaturas de agora, por exemplo, nós mesmos que, no passado ou no futuro, ainda nos contemplamos no espelho do tempo?



Impresso nas oficinas gráficas da EDITORA O LUTADOR, em novembro de 1996  
Praça Padre Zélio Matiá, 1 – Teófilo Otoni (031) 441-3622 – Parápolis – Belo Horizonte – MG

No encontro este livro ■ livrarias, solicitar por Remetente Postal ■ EDIÇÕES CIUATARA LTDA.  
Reta., (031) 352-073 – Cx. Postal 1109 CEP 30161-970 – Belo Horizonte (MG)

# INCIDENTE EM ARGINHA

RIATURAS DO ESPAÇO NO SUL DE MINAS

Viajante  
de Belo Horizonte.  
tentou  
toda a sua  
felicidade  
fracassar.

Centro  
da vila  
do Comércio  
Autu durante  
mais de um ano.

grupão  
saudor do maior  
pais.

Ans Portes





### TERMO DE INQUIRÍCÃO DE TESTEMUNHA

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, nesta cidade de Três Corações, Estado de Minas Gerais, na Escola de Sargentos das Armas, onde se achava o Sr Encarregado deste Inquérito, compareceu a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre ■ Port Nr 009 AjG.2, de 29 de Janeiro de 1997, de FI Nr 006, ■ qual lhe foi lida, declarando o seguinte: OLÍMPIO VANDERLEI SANTOS, 47 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ, filho de Wanderley Oliveira Santos e de D<sup>a</sup> Doracy Costa Santos, casado, militar da ativa, tenente-coronel da arma de Infantaria, residente à Avenida Getúlio Vargas, 421, Centro, nesta cidade, Chefe da 13<sup>a</sup> Circunscrição do Serviço Militar, depois do compromisso de dizer a verdade, declarou: perguntado ■ já havia tomado conhecimento da publicação intitulada INCIDENTE EM VARGINHA, da autoria do ufólogo Vitório Pacaccini e do Sr Maxs Portes, respondeu que já o tinha visto numa banca de jornais na cidade de Varginha, mas que não teve a curiosidade de lê-lo; perguntado se sabia que seu nome estava sendo citado no livro mencionado, respondeu que não; perguntado se conhece pessoalmente, ou de ouvir falar, os autores da publicação, respondeu que não os conhece ■ que somente tomou conhecimento da existência destes senhores no dia em que recebeu o telefonema de uma repórter do MGTV, informando estar ocorrendo uma reunião de ufólogos na cidade de Varginha, e que nesta reunião seu nome estaria sendo citado por um destes ufólogos como responsável pela suposta captura de um ser extraterrestre; pelo Sr Encarregado do IPM foi comentado que a testemunha foi apontada pelos autores, por várias vezes no livro, como sendo o chefe e o principal ↗ responsável pela equipe que capturou a criatura e, em seguida, perguntado se eram verídicas tais afirmações, ao que respondeu que não, sendo tais informações totalmente inverídicas, inclusive demonstrando total irresponsabilidade e falta de caráter dos responsáveis por este procedimento; perguntado se conhece a forma pela qual teria chegado aos autores do livro essa falsa informação de sua participação na captura do ser extraterrestre, respondeu que não, mas que supõe, que devido a ter comandado o Batalhão de Comando ■ Serviços da Escola por três anos, provavelmente no cumprimento de suas funções no comando, foi obrigado a tomar decisões que podem ter desagradoado ■ alguns militares ■ que acredita que, infelizmente, esta estória foi criada por algum profissional da Essa no intuito de vingar-se de alguma coisa que a testemunha tenha feito no interesse do serviço e que possa tê-lo prejudicado; acrescentou que ■ estória foi muito bem engendrada pelos autores, pois sabe que também foram envolvidos o Major RAMIRES, comandante da Companhia de Manutenção ■ Transportes, e o Tenente TIBÉRIO, comandante do Pelotão de Polícia do Exército; perguntado se sabe por quê teriam também estes militares sido envolvidos nesta trama, que é o tema do livro indiciado,



respondeu que são militares de funções importantes no Batalhão e que, provavelmente, também, no seu trabalho profissional diário, tenham tomado decisões que desagradaram ■ alguns subordinados; acrescentou ainda que acredita que o autor ou autores desta estória sejam da subunidade do Major RAMIREZ ■ que, provavelmente, já tenham sido abordados pelo Pelotão de Polícia do Exército durante ■ prática de alguma transgressão; acrescentou ainda que um outro motivo pode ter sido quando teve, como encarregado de uma sindicância que apurava quebra de sigilo em uma Verificação Corrente realizada no Curso de Infantaria, ter, ao término da mesma, solicitado punição para militares que haviam concorrido para ■ falha apontada na citada sindicância; perguntado se desconvia de quem tenha sido o responsável por informar seu nome aos autores da publicação indiciada, respondeu que não, porém acredita que tenha sido um profissional de carreira, visto não achar provável que um soldado tenha capacidade intelectual para planejar uma estória de tal porte; mostrada pelo Sr Encarregado do IPM à testemunha uma fotografia, constante na página 83 da publicação e na FI Nr 159 destes Autos, foi perguntado se o Sr Ten Cel VANDERLEI reconhecia ■ fotografia e o local onde teria sido feita, ao que respondeu que sim, sendo a mesma uma cópia da fotografia tirada dentro do Posto de Comando do Batalhão para fazer parte da Revista O Monitor e não como consta na publicação, como tivesse sido "capturada" de um vídeo; pelo Sr Encarregado do IPM foi comentado que em várias passagens do livro em pauta os autores insinuam que as fontes de suas informações são militares que estariam atemorizados com ■ possibilidade de serem descobertos e que tais indivíduos estariam "temendo por suas vidas" e, em seguida, perguntado se, em alguma ocasião, sabe se foi tornada alguma providência do Comando da EsSA quanto à identificação dos supostos militares que estariam passando "informações" aos ufólogos, ao que respondeu que sabe ter sido aberta uma sindicância com a finalidade de apurar os fatos divulgados no programa "Fantástico" e que o único temor desses "militares" — entre aspas — de serem descobertos é que seriam punidos por transgressão prevista no Regulamento Disciplinar do Exército, devido a terem faltado com a verdade nestas informações; a respeito de uma colocação dos autores do livro, constante à mesma página 83 e constante nestes autos à FI Nr 159, sobre a montagem de um túnel com as lonas dos caminhões, ■ testemunha disse que o comentário é fantasioso e bastante semelhante com uma cena existente no filme "ET", de Steven Spielberg, em que os médicos utilizavam um túnel confeccionado com material plástico para se deslocarem até onde o "ser" tinha sido colocado; perguntado se tem conhecimento de algum militar da EsSA ter sido movimentado para outra guarnição por motivo de envolvimento no caso do "ET de Varginha", respondeu que não e que todas as transferências foram normais; perguntado se em algum momento se julgou prejudicado pelas afirmações contidas no livro de autoria do Sr Vitório Pacaccini e do Sr Maxs Portes,

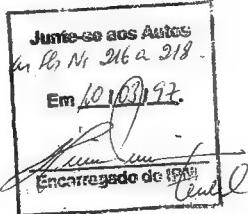


ou se viu prejuízo para as Instituições Militares consideradas, quais sejam o Exército Brasileiro, a Escola de Sargentos das Armas ■ o Corpo de Bombeiros, respondeu que sim, que no campo pessoal as repercussões provocadas pelo assunto causaram uma série de dificuldades em sua vida familiar, resultando inclusive em problemas de saúde, principalmente para sua esposa, a qual encontra-se em tratamento até ■ presente data; além deste fato, acrescentou que os transtornos que viveu tendo seu nome veiculado em vários órgãos de informação em todo o Brasil foram muito sérios ■ desagradáveis e que, no tocante à imagem da Instituição Exército Brasileiro, acredita que a mesma foi bastante prejudicada e que teve seu nome maculado de forma irreversível, devido aos fatos absurdos e fantasiosos de que foi vítima. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste Inquérito por findo o presente, que iniciado às 14:00 horas ■ findo às 16:30 do mesmo dia ■ que depois de lido e achado conforme, assina ■ testemunha e comigo, Vinícius Proba dos Santos - 3º Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.

LÚCIO CARLOS FINHOLDT PEREIRA - Tenente Coronel  
Encarregado do I PM

OLÍMPIO VANDERLEI SANTOS - Tenente-Coronel  
Testemunha

VINÍCIUS PROBA DOS SANTOS - 3º Sargento  
Escrivão





### TERMO DE INQUIRÍCIO DE TESTEMUNHA

Aos onze dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, nesta cidade de Três Corações, Estado de Minas Gerais, na Escola de Sargentos das Armas, onde se achava o Sr Encarregado deste Inquérito, compareceu a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida sobre Port Nr009 AjG.2, de 29 de Janeiro de 1997, de FI Nr 006, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte: MAURÍCIO ANTÔNIO SANTOS, 44 anos, natural de Born Despacho-MG, filho do Sr Antônio Pinto dos Santos e D<sup>a</sup> Conceição Cândida Pinto, Casado, Tenente Coronel da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, residente à Rua Fleming Nr 370, bairro Novo Horizonte, cidade de Varginha-MG, Comandante do 24º Batalhão de Polícia Militar, depois do compromisso de dizer a verdade, declarou: perguntado se conhece o conteúdo do livro indiciado no presente IPM, respondeu que o conhece por alto, de ouvir falar e que está vendo o volume pela primeira vez nesta oportunidade diante do encarregado do IPM; perguntado de que forma tomou conhecimento do assunto tratado no livro em tela, respondeu que no dia 12 de janeiro do corrente ano assumiu o comando do 24º Batalhão de Polícia Militar sediado em Varginha e que provavelmente no dia 19 de janeiro, naquela localidade houve uma forte chuva com muitos ventos, com queda de muros e árvores, telhados de casas, que ocasionaram muitas ocorrências junto ao Corpo de Bombeiros em policiamento ostensivo e que contaram com o apoio do Batalhão; disse que no dia seguinte foi procurado pelo Sr Ubirajara, que se identificou como ufólogo acompanhado por outro Sr do qual não recorda o nome; esclareceu que naquela oportunidade os visitantes lhe perguntaram se tinha havido alguma ocorrência envolvendo seres extra-terrestres, diante do que lhes respondeu que dentre as ocorrências registradas no Batalhão nenhuma delas dizia respeito a extra-terrestres; acrescentou que o citado ufólogo lhe perguntou se poderia ter havido alguma ocorrência desse gênero registrada pelo Corpo de Bombeiros, ao que respondeu negativamente, pois que nesse caso a testemunha teria conhecimento; também disse saber que o Capitão Alvarenga, do Corpo de Bombeiros foi procurado por uma equipe de reportagem que por sua característica pessoal e modo de falar deu a impressão de estar fazendo brincadeira com o assunto, imagem esta que foi explorada pela imprensa que desagradiu o comando da Polícia Militar, tendo sido inclusive questionado para fins disciplinares; disse também que o Capitão Alvarenga passou a evitar, depois desse episódio, dar qualquer entrevista, fato que transpareceu como uma tentativa de ocultar fatos; acrescentou que quanto a transferência do Major Maciel para Poços de Caldas, tal intenção verificou muito antes dessa data pois que era uma pretenção daquele Major comandar a Companhia Independente de Poços de Caldas; sobre o fato que envolveu o



falecimento do Soldado PM Marco Eli Cherese, alardeado pela mídia como tendo sido em decorrência de um vírus estranho adquirido junto a criatura extra-terrestre, comentário originado pela própria irmã do falecido, esclareceu que o ex-soldado tinha um quisto, um caroço, debaixo da axila esquerda e que já há algum tempo tinha programado uma cirurgia para retirá-lo e que o falecimento ocorreu em função de uma forte infecção hospitalar após a operação, conforme cópia do laudo que me foi apresentada e constante nestes autos as Fis de Nr 235 a 237; acrescentou que o fato foi explorado pela mídia em função do ex-soldado Cherese trabalhar na P2, tendo sido solicitadas informações se o ex-soldado tinha tido contato com o extra-terrestre, ao que a testemunha respondeu não ter nenhuma ligação do ocorrido com a afirmação da irmã do falecido; ou seja, ele, ex-soldado Cherese, não estava envolvido oficialmente em nenhuma ocorrência com extra-terrestres; perguntado sobre as circunstâncias do suposto aparecimento da citada criatura, respondeu que pode ter havido, por parte das meninas citadas no livro, uma confusão decorrente da situação de chuva, ventania e relâmpagos, num local pouco iluminado, da visão do cidadão mostrado nas fotografias, conhecido pela alcunha de "mudinho", residente provavelmente no jardim Andere, próximo à rua Três Pontas, em Varginha, que me foram entregues e que constam nestes autos as Fis 261, pessoa esta que provavelmente apresenta algum desvio mental, pelo fato de ficar horas agachado, se distraindo com pequenos objetos, mexendo em lixo e cuja estrutura física ■ posição anatômica, salvo os olhos, chifres e outros pequenos detalhes, corresponde à descrição da criatura extra-terrestre constante no livro de autoria do ufólogo Vítorio Pacaccini ■ do Sr Maxs Portes; perguntado se poderia fazer um avaliação das consequências advindas dos fatos publicados no livro em questão que afetaram ■ Corporação da Polícia Militar de Minas Gerais, o Batalhão que comanda e as pessoas dos militares envolvidos, particularmente no tocante à imagem junto à população local, respondeu que foi emitido pelo Batalhão uma nota circular à imprensa, ■ quem interessasse, documento este que, pelo que consta no livro, foi publicamente contestado e tido como mentiroso, desacreditando a Instituição que representa ■ lhe causando um dano irreparável, inclusive moral; acrescentou que, junto ao público interno, tem havido grande constrangimento por ocasião de chacotas de companheiros, que perguntam insistente mente sobre ■ captura do ET, "se já tinha sido capturado". E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste Inquérito por findo o presente, que iniciado às 14:40 horas e findo às 16:45 horas do mesmo dia ■ que depois de lido e achado conforme, assina ■ testemunha ■ comigo, Vinícius Proba dos Santos - 3º Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.



## CERTIDÃO

Certifico que me foram entregues em mãos, pelo Sr Encarregado do IPM, os documentos de Fls 222 ■ 261, que lhe foram oferecidos pelo Sr Tenente-Coronel Policial Militar MAURÍCIO ANTÔNIO SANTOS, por ocasião de seu depoimento como testemunha.

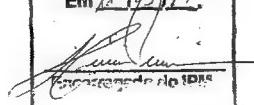
Quartel em Três Corações, MG, 11 de março de 1997.

  
\_\_\_\_\_  
VINICIUS PROBA DOS SANTOS – 3º Sargento  
Escrivão

## JUNTADA

Aos onze dias do mês de março do ano de mil e novecentos e noventa e sete, faço juntada aos presentes autos dos documentos que adiante se seguem.

  
\_\_\_\_\_  
VINICIUS PROBA DOS SANTOS – 3º Sargento  
Escrivão

Junta-se aos Autos	
Fls. N° 221 a 261	
Em 11/03/97.	
	
Encarregado do IPM	





# Ufólogos confirmam onda de aparições na região

O caso do "ET" não disse ter analisado alguns casos ocorridos em Varginha, e sim, com o deslumbramento de

uma casa, no último sábado - e outro, na cidade de Alfenas, como foi mostrado no programa fantástico da

Rede Globo. Não podemos afirmar que tritão de seres extraterrestres, pois não

possuímos provas. Mas,

Em entrevista ao

correio do Sul, Ubirajara

Nepomuceno, Perdões, Alfenas, Poços de Caldas e Varginha.

Ontem, o prefeito de Andrelândia, em contato com o ufólogo varginhense

não são balões-sondas relato o caso da aparição de um objeto que teria sido criaturas levados ao Centro de Ufologia de Varginha.

Há casos registrados cidades de Lavras:

Região

Ubirajara Rodrigues adianou ainda ao CS que

vários casos de aparições de um de objetos quanto de criaturas estavam no Município

aproximadamente quatro minutos.

concluiu o ufólogo

Zel  
2/2008  
1/50  
ESTADO  
9.411  
C/CPH  
00/00  
P/00/00  
C/00/00  
R/00/00  
L/00/00  
T/00/00  
S/00/00  
V/00/00  
O/00/00  
B/00/00  
A/00/00

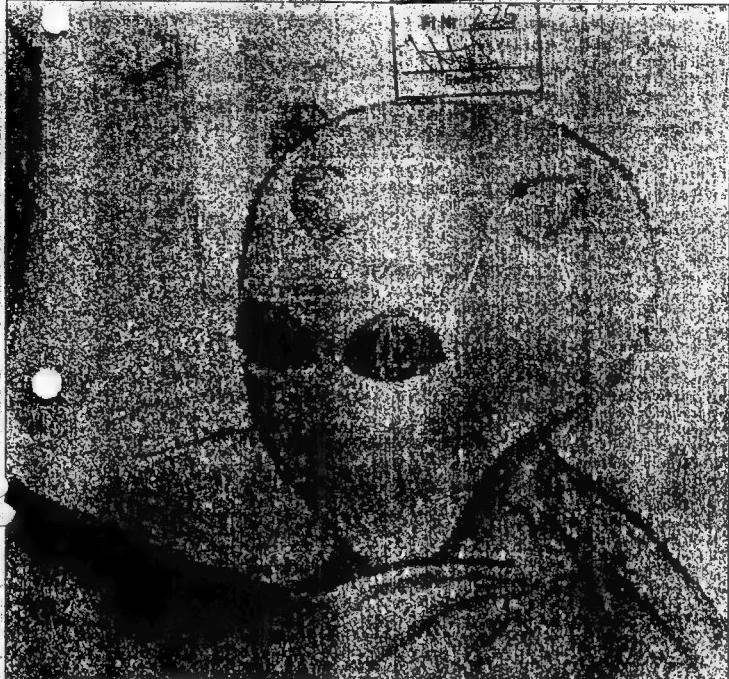
CONTATO IMEDIATO

FI Nr 2251

Escrevendo

Estado do Maranhão  
13/Mar/96 - Segunda  
Fase





Desenho do fitilista em Minas: descrição idêntica é o principal indicio de veracidade

GAZETA DE VARGINHA  
22-03-64

## Minha cidade vai ficar na história

MAX TAVARES  
Aqui minha cidade vai ficar na história, é só o que eu sei, é que o que  
vou falar é estranho, aconteceu ontem.

lá, os moradores juram de pergunto, que o que  
vai ser outro mundo,

que com certeza  
não aparecerá,  
o milão, destruiu, e a morte  
espalhou, obnezevo  
que virou manchete em rá-  
dios e TVs.

Nada mudou, passou  
sua capital, o que  
De polo industrial,  
virou, cidade de Etos  
Segundo alguns nobres  
Varginhenses, o que  
Dizem que era um ET  
de verdadeiros ibonsci  
No desespero chama

ram uma viatura,  
Levaram a criatura  
para a maternidade.  
Depois disseram que ele  
foi transportado

Por militares da mesma

região.  
Mas o caminho que eles  
foram traçando,

Tinha gente sondando,

A carga do caminhão,

Não sei porque não con-

sigo acreditar.

Mas pra que duvidar,

Pode ser obra de Deus,

O que me resta é ape-

nas esperar.

Qual o fim que vai dar

Este misterio do céu.

Colaborador do Gaze-

ta José Mário Felicio

Varginha-MG



Einladung zum 10-jährigen Jubiläum der Hochschule für Angewandte Wissenschaften

THE INFLUENCE OF THE ENVIRONMENT ON THE GROWTH OF COTTON 115

**Cassete** E.P. claramente contém o que se pode chamar de "material de estudo", ou seja, uma turma de pessoas a quem devo muito.

De fato, a manutenção da geração de energia elétrica no Brasil é um desafio que exige esforços contínuos e constantes. A necessidade de garantir a segurança energética e o fornecimento de energia para todos os cidadãos é uma tarefa complexa que requer uma grande variedade de estratégias e investimentos. No entanto, com a determinação e a vontade política, é possível superar esses desafios e garantir um futuro sustentável para o Brasil.

Apenas dois dos integrantes do Casseta, Estado na cidade, Reinado e Helio, produziram o programa, informou José Roberto, que narrava o show.

que temos de fazer é dar a Rezende-Páris de 20 locações onde foi simulado um desfile em homenagem ao Rio, que só tem apoio contudo com as partidas elatinadas da Banda

O programa do Jornal das Missões é estudado e discutido na Missão Básica do Café. O E.T. personaliza bem o autor Rêmulo Piqueira (que in-

ta de 16-09-1968, as terrenas e Presidente Divagar Franco), re- gravaram aeronaves na Câmara Mun-icipal, contando com a presença do prefeito de Varginha.



**E**duardo Figueiredo contracena com o prefeito de Mariana

titular de Jornalismo, Enilton Rodrigues, e a equipe ficou impressionada como o nível de desenvolvimento do Varginha. Segundo ele, o programa vai passar para todo o país, com a imagem de uma cidade de prospera e acolhedora, sem perder sua característica principal: a ironia.

1987-1988  
**Zeta**  
DE VARGINHA  
PÓRTA-PACOTE  
IS-R-040-12281  
DRUGA

EXEMPLAR: 100

# Zeta

DE VARGINHA

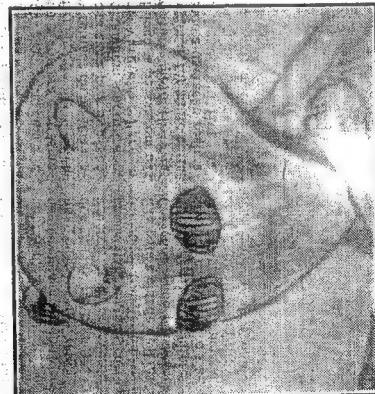
VARGINHA, 07 DE MAIO

DIRETOR: Edson Ribeiro  
REDAÇÃO: Dr. ANA MARIA SILVA TEIXEIRAS

## Ufólogos afirmam captura de ETs em Varginha

### VAREFADORES

Projeto Vampiro é o filme da TV Bandeirantes a partir das 21h30m. O cineasta tenta criar um medicamento para prolongar a vida das pessoas e acaba transformando humanos em vampiros. Confira também os filmes de outros canais.



FI Nr. 228

Um grupo de ufólogos dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo e Minas Gerais se juntaram ao Instituto Brasileiro Franco Rodrigues para divulgarem novas informações sobre os ETs de Varginha.

Eles garantiram que houve realmente a captura de duas criaturas na cidade e que elas foram levadas para a cidade de Campinas-SP onde existem mais recursos para pesquisas.

Segundo o ufólogo Varginhense, Ubirajara Franco-Rodrigues, os ufólogos não temem qualquer ação de repressão por parte do Exército, Polícia Militar ou qualquer outro tipo de orgão.

Os ufólogos citaram nomes de autoridades que participaram da operação de resgate das criaturas em Varginha.

Página 2

Foto do suposto E.T., segundo as testemunhas.



Rimando de incêndio:  
fim da missão em Itaúna e volta  
para o Brasil Lopoldo

PÁGINA 24

# GERAIS

Belo Horizonte, terça-feira, 14 de maio de 1968  
ESTADO DE MINAS

# Os Segredos do ET de Varginha

*Especialistas acreditam que a criatura capturada dia 20 de janeiro estaria sendo estudada no Unicamp*

Eduardo Senna

Só que

se

só

que

&lt;p

# "ET de Varginha" virá reportagem de capa da revista Isto É

*Prefeito de Varginha diz estar disposto a patrocinar um encontro internacional de ufólogos*

"Caiu do céu o mais recente fenômeno econômico da cidade de Varginha..." Assim começa a reportagem da Revista Isto É, desta semana, em que traz na capa, o caso "ET de Varginha", intitulado "O mistério do ET brasileiro".

A repórter Luiza Villanueva, esteve durante uma semana passada na cidade, quando colheu dados junto a ufólogos, curiosos, testemunhas e demais pessoas envolvidas com o aparecimento de criaturas na cidade.

Que, inclusive, oitenta se completaram quatro meses do regresso do fato, em Varginha.

A reportagem traz o General Lima, da Escola de Sargentos das Armas, que ressalta: "as afirmações são absurdas que chegam a ser ridículas". Além disso há vários depoimentos de pessoas que dizem,

terem visto naves e seres extraterrestres. A revista mostra ainda os contatos registrados em Varginha, bem como a versão dos ufólogos sobre o caso.

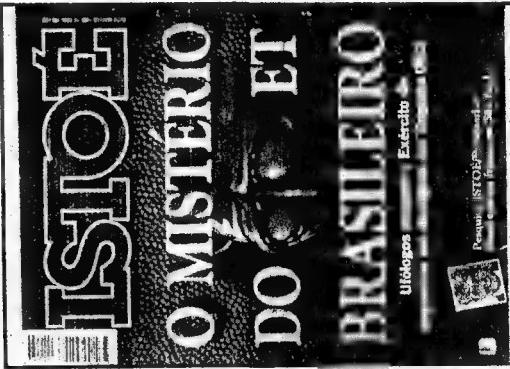
Casseta & Planeta

Nem o programa "Casseta & Planeta", gravado em Varginha e levado ao ar na semana passada, escapou da reportagem de Isto É. A revista fez questão de acompanhar a reunião do público, após a exibição do programa. Um dos entrevistados foi o próprio Prefeito, que se manifestou interessado em patrocinar um encontro internacional de

ufólogos na cidade, declarando, inclusive, que o ET deu uma tremenda publicidade para

Varginha.

A revista "Isto É" destaca



A revista "Isto É" destaca



# Médico nega exame em ET

Legista diz que não teve contato com a criatura, apesar da afirmação de ufólogo

ADAMO SERGIO

SOCIAL-BALANÇO-COMUNICAÇÃO

**D**urante o exame do ex-águila Ubirajara, que faleceu no dia 10 de novembro, o médico revelou que é militante das Forças Armadas. Sargentos das Armas da 12ª Brigada foram levados para examinar a criatura extraterrestre vista em 20 de janeiro em Varginha, para a Universidade de Campinas, para confirmar se existia vida alienígena na Terra. O exame foi feito pelo legista Cláudio Covo, presidente do Instituto Nacional de Investigações de Phenomenos Aeronáuticos (Inipa), que só está em São Paulo, uma vez que o exame é feito por militares, que são os que fazem o exame forense.

O médico revelou que um grande número de colegas estão voltados para as investigações na Unicamp. Segundo ele, um amigo sua, conseguiu dívidas informações sobre a passagem de "uma criatura universitária", embora ressalte que essas são somente curiosidades para não dar más impressões. "Vou dizer que procedem", disse. Assim, Cláudio Covo foi encaminhado para o Exército da FAB (Força Aérea Brasileira) de Minas Gerais que o médico legista Fortunato Badan Palhares da Unicamp, teria examinado a criatura extraterrestre.

Fonte: *Ufó*

Varginha, em entrevista por telefone, orientou ao ESTADO DE MINAS, o médico Fortunato Badan Palhares, que é quem fazia suas qualificações como um ex-aluno mestre. "Não tenho conhecimento de que, absolutamente nada", respondeu o ex-aluno. Professor de Medicina legal da Universidade de Campinas e membro da legião de Serviço da Segurança Pública de São Paulo, Palhares se informou imediatamente acionando pelos meios de comunicação os desenvolvimentos do caso de setembro de 1990, em cidades vizinhas de São Paulo e que se esteja fazendo exames de criaturas diferentes àquela que o médico Badan Palhares testou. Ele também declarou que não havia deixa-



O EDITOR de *Ufo*, Adhemar Gevard está em Varginha, investigando o caso de 1990, as escassas de esquerda, no mês anterior o confronto que ficou conhecido como a Guerrilha do Araripe.

Badan Palhares alega que "se tem alguma religião, acredito que não vejo", embora ressalte: "Nao tenho nem ideia de como essa ser ou existir a vida em outro planeta". Palhares informou que o único " contato" que teve com seres extraterrestres foi através de um estudo da fita em VHS que mostrava imagens da suposta e polêmica autópsia de

vistas e capturadas pelo Exército dois EUs na periferia da cidade.

Editor da revista *Ufo*, Adhemar José Gevard, voltou à cidade para novos encontros com os ufólogos Ubirajara Rodrigues e Vitorio Pacaccini, que estão diariamente em contato com testemunhas e viajando a procura de provas sobre o caso. Também Cláudio Covo, de São Paulo, retorna a Varginha neste final de semana, "com uma série de novidades no caso em mente", conforme prometeu.

PACIENTE : MARCO ELS CHERESE  
MEDICO : DR JOSE DA FRONTE VASCONCELOS  
POSTO : INSTITUTO MEDICO LEGAL,  
CIDADE : VARGINHA  
CONVENIO : PARTICULAR DIAGNOSTICA LTDA  
Nr. da GUPO:

EXAME NUM.: 0120407  
PROBLEMA: 112345  
PROBLEMA: 112345  
PROBLEMA: 112345  
PROBLEMA: 112345  
HORA: 1998-07-22

PESSOAS:

### SANGUE

ANTI-HIV 1 + 2 - AMOSTRA: SANGUE TOTAL

MATERIAL ..... : SORO

RESULTADO..... : NAO REAGENTE

VALOR NORMAL..... : NAO REAGENTE

METODO..... : ELISA DNA RECOMBINANTE

### TECIDOS

BACTERIOSCOPIA-DIRETA - AMOSTRA: AUTOPSIA

MATERIAL ..... : -

BACTERIOSCOPIA - GRAM

As preparações bacteriológicas coradas pelo Gram efeito de coloração

OBSERVAÇÃO:

- PREJUDICADA.

ANALYST  
LIMA

Thomas Silva, 180 - Centro - Varginha - CEP 36000-710 TELEFAX: (038) 322-1884 - COD: (038) 322-1885

Estes laboratórios participam dos resultados de exames da FMD obtidos no sistema DIFOS-DELI, supervisionado pela Secretaria Estadual da Saúde do Estado de Minas Gerais.

# ESSA nega envolvimento no caso 'ET de Varginha'

Legista nega ter examinado extraterrestre de Varginha

## GERAIS

Embora seja apontado por ufólogos como o legista que teria examinado uma criatura extraterrestre capturada em Varginha, militares da Escola de Sargentos de Campinas negam.

Entretanto, os militares

afirmaram que a criatura

foi levada para o Instituto

Federal de Ciências

Fábio Henrique

de Campinas, respon-

sável, que a criatura

contudo, com ET ou

militares. Não tenho

nem ideia de quem

é essa criatura.

Na sua opinião,

a vida em outro planeta

é algo que só pode

existir na fantasia

do homem.

Ufólogos de todo o País

continuaram visitando

Varginha em busca

de provas sobre a presença

de ETs no Brasil.

A ESSA é a 30

A Escola de Sargentos das Armas (ESSA) de Três Corações, convocou na manhã de ontem, todos os membros da imprensa, para manifestar, através do Comandante, General-de-Brigada, Sérgio Pedro Coelho Lima, sobre o envolvimento de militares, no caso 'ET de Varginha', conforme relato feito pelos ufólogos no último sábado.

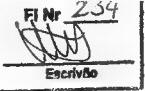
Segundo os ufólogos, duas criaturas foram capturadas em Janeiro deste ano, com o auxílio de militares do Corpo de Bombeiros e da Escola de Sargentos das Armas. As criaturas, após

reuniu a imprensa e distribuiu uma nota, justificando que a ESSA não tem ligação nenhuma com o fato, e os militares não participaram da operação.

Atreves da nota (*conforme* *far-simile* ao lado), a entidade ressalta que a

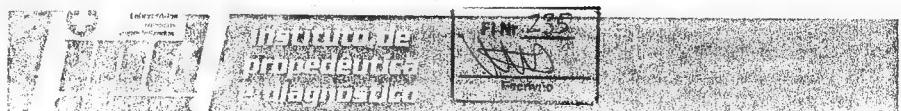
verdade sobre o fato se estabelecerá por si mesma,

também o absurdo de algumas afirmações feitas.



Fl Nr 254  
Escrivão

254  
Escrivão



PACIENTE: MARCOS TI CHRESE  
MEDICO: DR. JOSE DA FROTA VASCONCELOS  
ESTADO: INSTITUTO MEDICO LEGAL  
CIDADE: SANTOS/SP  
DEPARTAMENTO: HOSPITALAR DIAGNOSTICA E-DA  
REC. da DIFAR

EXAME NUM.: 0120407  
REQUISITADO: 13/05/96  
REQUISITADO: 16/05/96  
ADMITIDO: 18/05/96  
EMITIDO: 29/05/96  
HORA: 10h11m55

Pág: 001

### DETALHES

EXAMES DE PERTINÊNCIA: EXAME DE CEREBRUM

DATA DE EXAME: 29/05/96 - HORARIO: 10:00h 30m.

#### HISTÓRICO CLÍNICO:

##### 1 - Pediatria:

Fisionomia normal. Tensão arterial: 100/60 mmHg. Peso: 10kg. Altura: 80cm. Freqüência cardíaca: 120 batimentos/min. Respiratória: 30 respirações/min. Coletor de urina: normal. Exames de sangue: hemograma e bioquímica normais.

Sintomas: febre, cefaleia, náuseas, vômitos, convulsões e cianose.

##### 2 - Neurologia:

Fisionomia normal. Tensão arterial: 100/60 mmHg. Peso: 10kg. Altura: 80cm. Freqüência cardíaca: 100 batimentos/min. Respiratória: 30 respirações/min. Coletor de urina: normal. Exames de sangue: hemograma e bioquímica normais.

#### 3 - HISTOPATOLÓGICO: MATERIAL: - PULMÃO:

O exame correspondente ao tecido pulmonar correspondente ao fígado do paciente, que foi examinado previamente, não mostra nenhuma lesão histopatológica. As amostras de tecido pulmonar que foram colhidas, mediante aspiração, mostram lesões orgânicas e estas podem ser causadas por infecções bacterianas, víricas ou fúngicas, ou ainda por agentes tóxicos ou de origem autoimune.

#### 4 - HISTOPATOLÓGICO: MATERIAL: - CORAÇÃO:

As preparações histológicas revelam miocardo com fibras dilatadas e perivasculares edema, especialmente algumas preparações feitas de tecido intumescido e hiperplásico.

Portanto, é necessário realizar exames complementares para confirmar a hipótese de infarto agudo do miocárdio.



Instituto de  
Medicina Legal  
e Diagnóstico

FUNI 236

ESTADO  
FEDERADO  
Brasil

PACIENTE : MARCO ELI CHERESE  
DE ÓBITO : DR JOSE DA FROTA VASCONCELOS  
POSTO : INSTITUTO MEDICO LEGAL  
CIDADE : VARGINHA  
CORPO/VENTO : PARTICULAR DIAGNOSTICA LTDA  
Nº. de GUIA:

EXAME NUM. : 0120407  
REQUISITADO : 11/02/96  
REQUISITADO : 16/02/96  
ADMITIDO : 16/02/96  
EMITIDO : 29/05/96  
HORA : 16:11:56

PAGE: 002

### RESUMO

MORTE DE ADULTO - MISTURA: SÚMIMA

### • LIMENTINHO 0

#### HISTOPATOLÓGICA:

##### C - HIGIENE ALIMENTAR - VÍTIMA - FIGURAS.

Os preparados histológicos correspondentes à frigideira higiênica, mostram preparação óptima e良好 preservada, não havendo alterações no espaço por fatos de desidratação ou hidratação, com variações cilípticas e alterações microscópicas confirmadas na necrose tecidual.

##### D - HIGIENE ALIMENTAR - PAPILAR - ROM.

Os preparados histológicos correspondentes à frigideira renal, mostram normograma com células e calhas glomerulares, de padrão habitual, não havendo alterações tubulares e intersticiais, com circulações sanguíneas e linfáticas livres de alterações, anterior e anterior à livres de esquemas.

##### E - HISTOPATOLOGICOS MATERIAIS - CERROJO.

Os preparados histológicos correspondentes à cerdo cerebral, mostram cerdo cerebral e substância branca com alterações em leptomeninges, bem como depósitos de VICKEN-SPRATT nas revestidas inflamatória ou edema.

#### COMPLICAÇÕES:

- TRONCO-ENGLULHA SEPTICA PULMONAR.
- MIOCARDITE HICRÓTIQUE.
- CONGESTÃO PULPÁTICA AGUDA.

abrv:

*Foto cortada IPI  
Foto cortada IPI*

Este boletim é destinado ao profissional da saúde e não é para uso popular. Os resultados só podem ser divulgados entre os profissionais de saúde que participaram do Programa de Excelência para Laboratórios Periciais-Pel, supervisionado pela "Sociedade Brasileira de Patologia Clínica".



PACIENTE : MARCO FLT. CHERESE  
MEDICO : DR. JOSE DA FRUTA VASCONCELOS  
POSTO : INSTITUTO MEDICO LEGAL  
CIDADE : VARGINHA  
CONVENTO : PARTICULAR DIAGNOSTICA ITRB  
Hrs. da QUITA:

EXAME NUM. : 0120407  
REF0120407 : 11-06-  
11.001311600 : 11-06-  
60001100 : 11-06-  
11011100 : 11-06-  
100672 : 11-06-

Page 004

### ESCREVIMENTOS SEROSAS

\* CULTURA - AMOSTRA: DERRAME SEROSO

MATERIAL : LESAO AXILAR

#### CULTURA:

○ Após semeadura do material em meio nutritivo e cultura sob tensão de 40% durante 48 horas a 37°C em tensão de 10%, crescimento abundante de colônias de bacilos Gram positivos.

- Provas bioquímicas compatíveis com:  
*Staphylococcus schleiferi*.

DIFFERENTES : PULMAO

#### CULTURA:

○ Após semeadura do material em meio nutritivo e cultura sob tensão de 40% durante 48 horas a 37°C em tensão de 10%, crescimento abundante de colônias de bacilos Gram negativos.

- Provas bioquímicas compatíveis com:  
*Enterobacter aerogenes*.

Final

Dado 06/06/1987  
Assinatura

# Comentarista diz que ET é uma farsa

01/05/96  
Marta  
Leira

A Câmara Municipal de Varginha divulgou ontem (29), uma nota sobre matéria divulgada pela Rádio CBN, geradora de São Paulo, no jornal da madrugada, ancorado pela profissional Dairea Gramati, que tratou sobre o aparecimento e captura do ET de Varginha.

Segundo a nota, ao iniciar a matéria, a jornalista passou o assunto aos comentários de Hélio Martins, o qual chegou a dizer que o fato possui características de uma grande farsa e até, uma brincadeira bastante sofisticada. Para ele, Varginha é um conhecido centro exportador de café mundial, mas obteve notoriedade mesmo, a partir da divulgação em rede nacional pela televisão. O caso passa agora pela análise detalhada de dois ufólogos renomados.

O Comentarista, em sua narrativa, embasou seus comentários em relação à dúvida do aparecimento de ETs na cidade, na sua opinião pessoal de que "seres considerados superiores" é dito de uma vida tão avançada

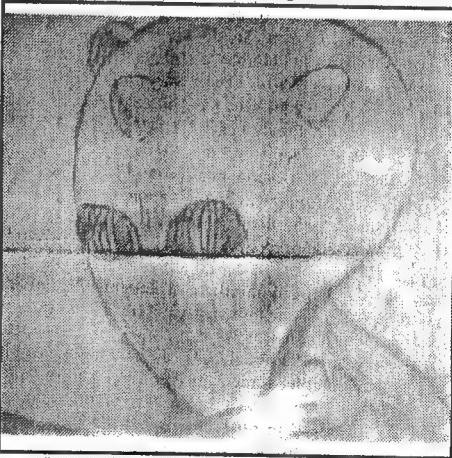
da em outro planeta, fossem aqui deixados por seus companheiros, e ainda mais, sem haver qualquer resgate. Esse suposto ET ficou perambulando pelo mato, a mercê de populares, culminando com sua captura."

Para Hélio, o caso de Varginha não passará de uma brincadeira de mau gosto, até que surja um fato concreto da sua aparição e captura, devidamente documentado e reconhecido pelos ufólogos que estudam o caso.

O ufólogo Ubirajara Rodrigues, que ficou sabendo da reportagem atra-

ves do Jornal Gázeta, disse que todas as opiniões sobre o caso são válidas, inclusive esta. "Com certeza, existirão divergências de opiniões o que é perfeitamente normal e respeitável."

Ele lembrou ainda que a revista UFO, vai lançar uma edição especial, com o ufólogo Claudio Covo, onde serão apresentadas todas as informações obtidas, sobre o ET de Varginha, até agora. "Estes casos acontecem no mundo inteiro e não só em Varginha e em todos os lugares existem divergências," concluiu.



O suposto E.T. de Varginha continua gerando polêmica.

"GÁZETA de VARGINHA"

Estado de Minas

Fl Nr 239  
17 de Julho de 1970  
Quarta-feira

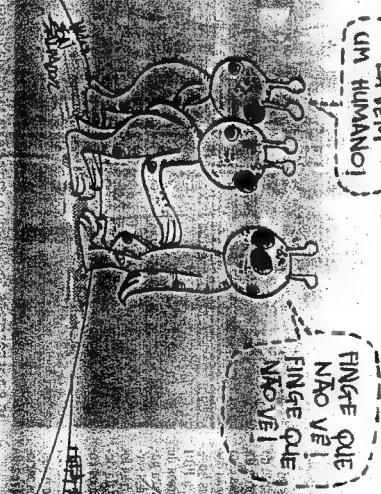
0800-315554

FALE COM A REDAÇÃO

## SIGA Extraterrestre

Adleria repórter  
gum-sobre o ET de  
Varginha ficou in-  
dignada. Depois de  
tê-lo comprado  
que não estávamos  
no universo, me ad-  
mira algumas pes-  
soas agirem como se  
não soubessem de  
tudo. Em pleno Século  
XXI, ou melhor, as  
portas do Século XXI,  
ainda se captura  
uma criatura extra-  
terrestre. Pergunto aos  
leitores: é correto aprisionar um ser passivo e inofensivo usando a  
famosa violência? Por ser diferente e estranho aos nossos olhos, isso  
não nos dá o direito de agirmos desta maneira. Isso nos leva à questão:  
quem fez esta história, é o ET? E mais: a criatura estranha res-  
ponde com tal violência ao desconhecido?

Izalba A.C.  
Guanhães - Minas Gerais



62 DO DE MINAS QUINDA-FERREIRA, 28 FEVEREIRO

No início tratado como brin-  
de, o caso do extraterrestre  
de Varginha, que  
desenvolveu-se desde o dia  
17 de junho, quando o  
aviador Francisco Ribeiro  
encontrou um ser estranho  
na Serra da Lapa, no interior  
do Estado, é hoje um dos  
casos mais famosos da  
história da ufologia. O  
caso, que teve grande  
expansão internacional, é  
agora tratado como  
realidade. O ET é visto  
como uma criatura  
inteligente, que pode ter  
origem terrena ou extrater-  
restre. O seu nome é  
"Ovo", que significa  
"ovo de urso". O ET  
é visto como uma  
criatura amigável, que  
apenas quer ser  
aceita e compreendida.  
O seu nome é "Ovo", que  
significa "ovo de urso".  
O ET é visto como  
uma criatura amigável,  
que apenas quer ser  
aceita e compreendida.

acompanha o seu exame  
e a sua cura.

## ET de Varginha atrai atenção internacional

## ET e Ovnis continuam aparecendo na região

Não só Varginha, como  
varias cidades da região,  
estão recebendo a visita de  
objetos voadores  
não identificados, e de criaturas  
estranghas. Vá 5 pessoas

vêm procurando o Centro de  
Ufologia, através do  
varginhense Ubirajara  
Rodrigues, para relatarem  
fatos estranhos ocorridos.

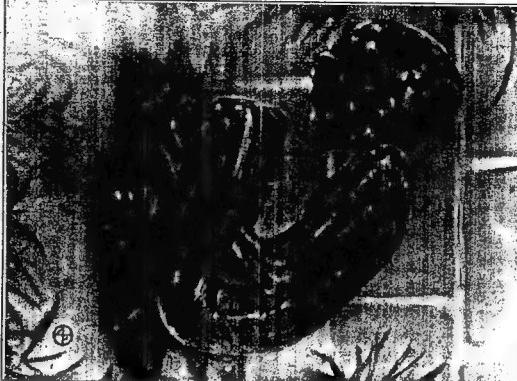
Lançado - 2º Informa-



Caso ET de Varginha

Ufólogos citam outros envolvidos na suposta operação de captura

Enviada Especial



*Claudeir Covo relaciona fato histórico com ET*

jária ao local da operação de captura, mas que estavam sob um comando

... daí nos fez a crer que a operação foi do conhecimento do capitão queira, que era o comandante dos P2 naquela ocasião.

Pacaccini disse que, sendo testemunhas pessoas no local, havia pessoas do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar e o sacerdote tenente-coronel Império Wanderley dos

nitos, da Escola de Sargentos das Armas, acompanhando uma operação, além de I capitão da PM, que co- lenava de maneira enfática as atividades. Segundo o delegado, o tenente coro-

Wanderley tem o curso Guerra Química Biológica Nuclear, que pode ter

Com relação a primeira

...ada pelos bombeiros no  
simo dia, às 10h30, e de-  
senvolveu para a Escola de  
Guerra das Armas, Faccar-

Claudeir Covo destaca algumas fatos que o levou a reter certos fatos e acreditar que ■ seres extra-terrestres estavam realmente em instalações científicas a Unicamp.

Ele disse que no dia 2 de outubro esteve no Brasil o 1º secretário dos Estados Unidos, Sr. Paul Nitze, e que, durante sua visita ao Brasil, ele veio ao Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Belém, e finalmente para fazer

**crátaurus.**  
Segundo Claudio, tamm  
bem no dia 28 de fevereiro  
de 1996, o prefeito de Camar  
pinhas, adoeceu, estava na  
terraço do Hospital das Clin  
ínicas, na Unicamp, "ondi  
estavam também as duas  
criaturas estranhas, umas  
viva e outra morta." Ele con  
ta que não foi permitido a  
entradá da esposa do pre

pessoas que haviam ido ao hospital, naquele dia. "Quando viram que ■ tra-tava da esposa do prefeito, somente ■ ela foi permitido entrar." Claude disse que havia comentado de que estava, havendo uma operação especial no hospital, com a presença de vários milita-

RECEIVED  
FEB 11 1972

*ir Covo  
histórico*

*relaciona*  
com ET

pessoas que haviam ido ao hospital naquele dia. "Quando viram que eu estava da esposa de um homem sonante — ela foi permitida a entrar," disse Claudefeir.

Claudefeir disse que houve um comentário de que ele havia havido uma operação no hospital, com a presença de vários milagres.

o ao  
dia.  
tra-  
eito,  
tido  
lita-

# Bombeiros desmentem captura de extra-terrestre em Varginha

O que parecia ter um tono extra-terrestre em Varginha, ou seja, parecia, não passa mesmo de uma grande mentira e sensacionalismo por parte de algumas pessoas que querem mais é aparecer.

O horro veio se arrastando por vários dias inclusive com a cobertura de alguns órgãos da imprensa local, que vem dando destaque ao fato; mas sem conseguir mostrar o principal. O Bicho.

**Corpo de Bombeiros** informou que os fatores, que maquela dia o acionamento do sistema de alarme, não foram identificados. O Corpo de Bombeiros não fez nenhuma estimativa para o entendimento desse tipo de ocorrência, que não estiveram no local onde se presume que teria ocorrido tais fa-

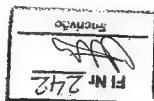
**Quartel em Varginha, 01**  
de novembro de 1996, o  
M.º A. Nogueira de Esclárcimento-  
to viem — laudado pelo Coman-  
dante Pedro Alvarenga.

**BRASIL** — O presidente Jânio Quadros, que se afastou do cargo no dia 15 de setembro, quando o Congresso aprovou a Constituição, e que, desde então, tem vivido em Paris, não se considera mais presidente do Brasil. «Agora sou só um homem que está vivendo no exterior», disse ao *Brasil* o ex-chefe de Estado, que, no entanto, continua a receber cartas de apoio de pessoas que o apelidam de «o maior herói da América Latina».

**“O Bicho”**

entes de São Paulo e Rio de Janeiro, que se interessaram pelo projeto. Ainda assim, o governo federal não autorizou a construção da usina hidrelétrica, que só foi realizada em 1970, quando o governo estadual de São Paulo autorizou a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, que gerava 12 mil megawatts de energia elétrica.

2





# Gravações de Vasseta & Casseta movimentam a cidade

A cidade de Varginha está ainda mais movimentada desde ontem, quando começaram as gravações do programa "Casseta & Planeta". O resultado de tanta movimentação foi o congesionamento

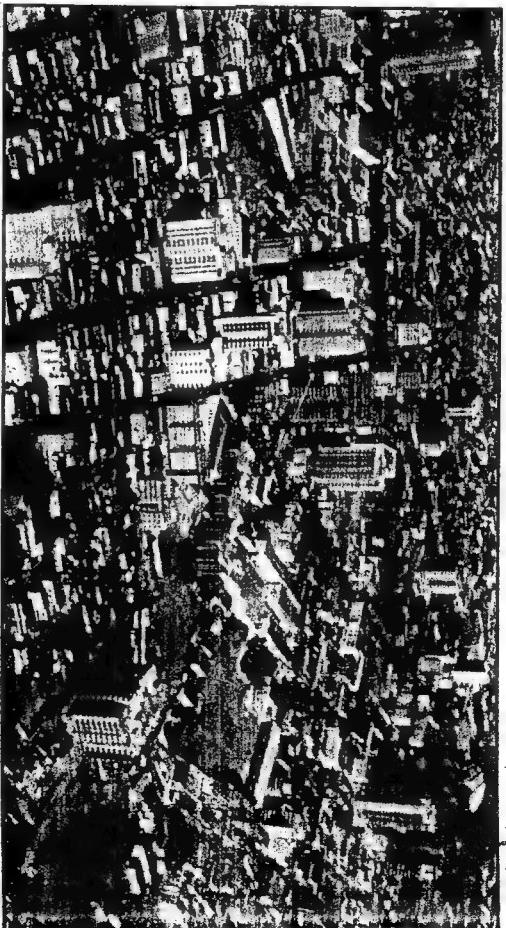
ocasionado no centro da cidade - na praça da Fonte - um dos locais programados para gravações das gravações. Uma equipe de 15 pessoas, da Rede Globo do Rio de Janeiro, permanece hoje na cidade. A ideia do

programa - que é um dos humorísticos de maior audiência na televisão brasileira - é satirizar o suposto surgimento de um ET na cidade.

De acordo com nota distribuída pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura, para o produtor de jornalismo, Enilton

Varginha, e vai passar para todo o país, a imagem de uma cidade prospera e de um povo acolhedor, mesmo fazendo valer a fina ironia do programa.

Várias cenas foram gravadas ontem, reunindo um enorme público. A grande movimentação mostrada pelo programa, será na praça José de Rezende Pava, em frente a concha acústica, onde foi simulado um "desfile" em homenagem ao ET, com participação da Banda Marcial Municipal, estudantes e da Miss Brasil Café. No mesmo local, o ET, vivido pelo ator Reinaldo Figueiredo, vai receber o título de "Cidadão Honário". Haverá ainda a "despedida oficial" do ET, que, conforme o roteiro previsto pelo program



Varginha foi "invadida" pelas gravações do programa "Casseta & Planeta", abalando o aparente sossego da cidade.

**E J S estao sendo usados para aduecer comercial em Varginha**

"Case do ET" já desperta

## *Criatividade, humor e brincadeiras*

Mentira ou não, boato ou não, mas o caso é que missive já virou

*Prácticas de una cultura marginalizada*

Aos poucos, Varginha vem se tornando alvo de brincadeiras em torno

Enquanto isto, quem pode, brinca e até fatura. É o caso de Regina Mazeli

**confecção** e loja em Varginha - que resolveu faturar em cima do fato e está

ela criou uma imagem da criatura e estampou em camisetas - que poderá ser a sensação do Carnaval em Varginha

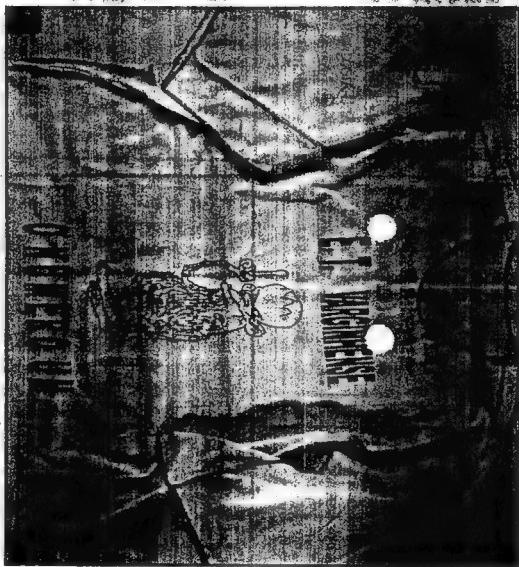
Regina atende daqui a pouco a dezenas de pedidos. Quase não conseguimos atender a todas as encomendas. Se o

Enquanto isto, as camisetas estão saindo bastante", afirma Regina. Ela

atende os pedidos pelo telefone 222-1573.

E os fatos não param por aí. Além do Fantástico, revista Manchete e grandes nomes - como foi o caso do

sua edição (mostrada pelo CS), que as meninas teriam tido um contato.<sup>3º</sup>



*A camisa produzida em Varginha - criatividade e muito lucro*

grau com o suposto ET, todos querem brincar com o fato - ou com a

com uma entrevista. O locutor, bem humorado, entrevistava o "ET visto em Varginha".

Até mesmo o programa *Domingão* do Faustão não ficou de fora do caso. Ontem, a equipe da “Péodinha do Faustão” percorreu a

cidade, com uma brincadeira em torno do caso. Segundo informações prestadas pela EPTV Sul de Minas, que cumpre o seu papel de divulgar a realidade da cidade, houve um encontro entre vários homens da cidade, durante o qual se formou uma crise de entorpecentes, assustando as pessoas. A brincadeira seria exibida no programa do próximo domingo.

Já estão usando sua criatividade, para mostrar o caso ou a cidade de Varginha.

humor. Em nota distribuída pela Assessoria de Comunicação

**prefeito em exercício, Paulo Vitor Freire, vê com bons olhos toda a**

ele. Varginha sendo conhecida nacionalmente é um ponto positivo, para que empresários conheçam o

potencial da cidade.

**■** cidade de Varginha e seu potencial, e não somente um canto, um terreno

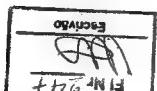
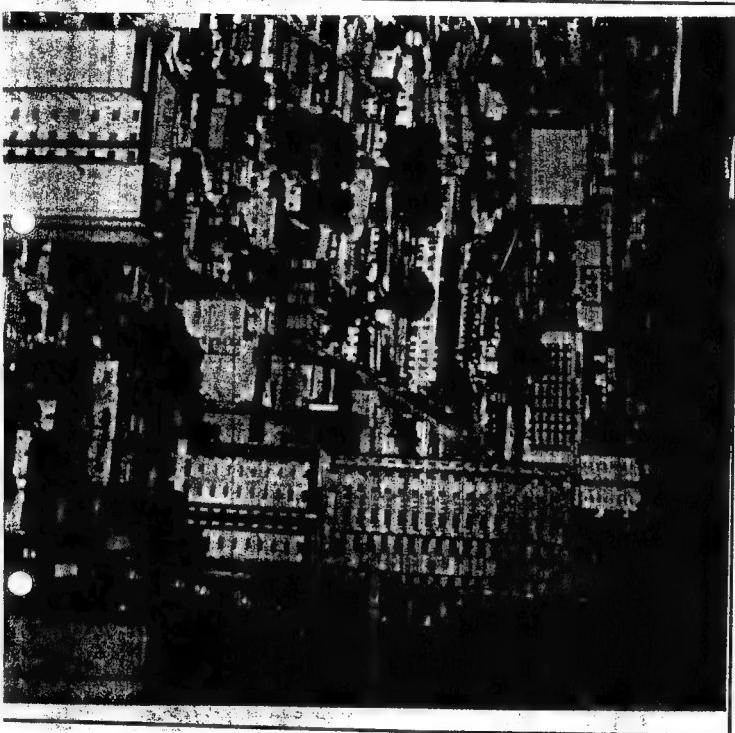
imagem - como foi dito pela revista Manchete - de cidade pacata; ou até

mesmo de uma província esquecida no mapa.

# Varginha é destaque novamente

Ontem, completaram-se quatro meses do registro de criaturas estranhas, cujo fato acabou se denominando "ET de Varginha". Após amplas reportagens - mostradas pelas maiores redes de televisão do país - o caso ganhou espaço, inclusive, no programa "Casseta & Planeta", evado ao ar, na última terça-feira, mostrando, com muito humor, o episódio registrado em Varginha.

Desta vez, foi a revista "Isto É" desta semana, que traz uma matéria-reportagem, inclusive com destaque a capa, sobre o fato, já contado por várias pessoas.

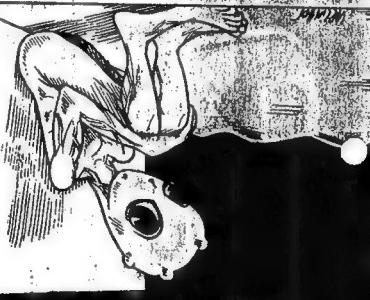


# Caso do E continua

# REPERCUTINDO

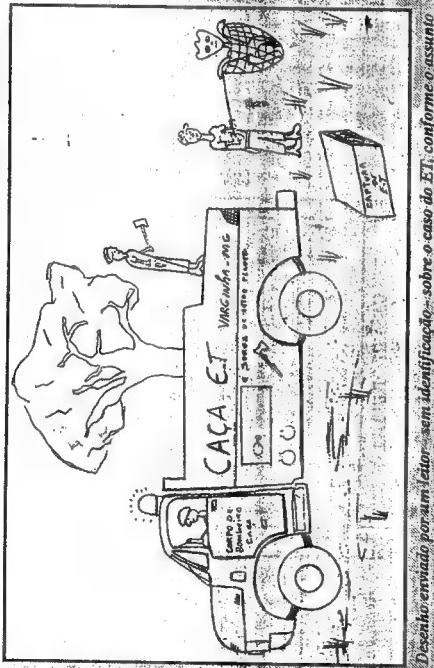
**ROLOU NA SEMANA**

**Chatura estrella causa panico**



SOCS E  
SOCS F  
SOCS G  
SOCS H  
SOCS I  
SOCS J  
SOCS K  
SOCS L  
SOCS M  
SOCS N  
SOCS O  
SOCS P  
SOCS Q  
SOCS R  
SOCS S  
SOCS T  
SOCS U  
SOCS V  
SOCS W  
SOCS X  
SOCS Y  
SOCS Z

# A volta do ET



Desenho enviado por um leitor, sem identificação, sobre o caso do ET, conforme o assunto abordado no domingo pelo Jornalismo da Rádio Globo.

## O CASO DO

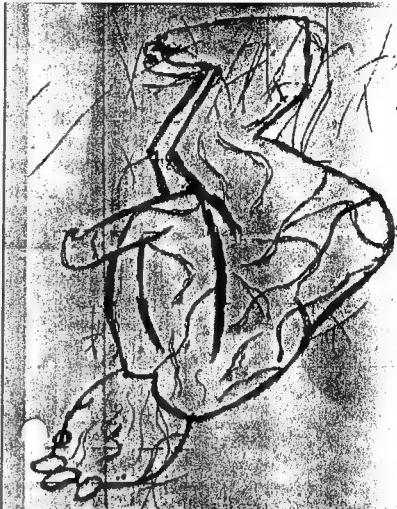
ET DE

VARGINHA

continua sendo motivo para que as pessoas mostrem sua relatividade e seu senso de humor.

Enquanto o CS recebeu das últimas três - na terça, quinta e sexta - identificações do autor, através do esquema o leitor mostrou sua surpresa diante do fato de que cada dia se passava ainda mais o fenômeno.

Apesar da aparição de ET, aliada às desgraças de Pedro, o homem que fez o desenho, continua tendo muitos seguidores.



Na minha opinião, umas das maiores qualidades da Vila Pátria, é o seu espírito de participação. Os moradores se envolvem muito com a comunidade, tanto no lado social quanto no lado cultural. Acredito que isso é resultado de uma história rica e diversificada, com muitos bairros diferentes e culturas distintas vivendo juntas. Isso cria uma atmosfera única de respeito mútuo e diversidade.



# **Novo fato envolve aparecimento de ET em Varginha**



# Novas revelações sobre o ET de Varginha

**O aparecimento do extraterrestre no Sul de Minas completa um ano amanhã e mobiliza ufólogos**

## VARGINHA

SUCUMBI, SUL  
EVANDO SERGIO

O caso "ET de Varginha" completa, amanhã, dia 20, de Janeiro de 1979, um ano amanhã. Era na noite de 20 de Janeiro de 1978 que abrigaram, num deserto do interior da Varginha, duas Irmãs Varginhas (14 e 15 anos), Liliane e Patricia Siva (17 anos), a amiga Kátia, Adriada Xavier (22 anos) e desceram por uma estrada num terreno baldio do bairro Jardim Andrade à tarde, quando despararam como uma criatura res-

taque, apagada e encantada, em um muro e apenas metros de distância. A "visão" das meninas rapidamente se transformou em comentário no barro. Santas onde elas moravam, se espalhou pela cidade. E fuzileiros, policias, cães, chafegaram-se.

Entre

# Policial morre após suposta captura do ET de Varginha

Patrícia de Oliveira

Enviada Especial

Joná Carlos Santana

Dia 20 de Janeiro de 1997, fez um ano do suposto aparecimento do ET de Varginha. Os ufó-

logos Ubirajara Franco Rodrigues ■ Vítorio Paccocini, do Instituto Ubi-

rajara Rodrigues S/C, Claudeir Covo, do Instituto Nacional de Es-

tudos de Fenômenos Aeroespaciais de São Paulo; e Marco Antônio Petit de Castro, da Associação

Fluminense de Estudos Ufológicos do Rio de Ja-

neiro, se reuniram nos dias 17, 18 e 19 desse

mês, a fim de discutir e elaborar as últimas infor-

mações colhidas a respeito do caso. No dia 20,

convocaram a imprensa nacional para uma cole-

gativa, no Instituto Ubira-

jara Rodrigues.

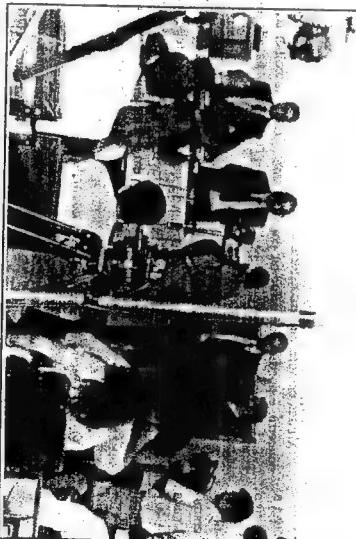
A novidade gira em torno da morte do policial militar, Marco-Eli Chere-

zzi que, segundo relato da

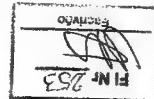
firma, teria trabalhado no dia em que o ser estranho

foi capturado.

O Jornal dos Lagos esteve presente no encontro e vai mostrar, na próxima edição, todos os detalhes importantes dessa entrevista.



Reunião de Ufólogos e imprensa aconteceu no dia 20, segunda-feira, quando completou um ano do suposto aparecimento do ET em Varginha



**Nova testemunha diz ter visto agão dos bombeiros**

NEIBRO DE 1997 - SEXTA-661

三



**Lazette**  
DE VARIGNA  
1967-1968

DIRETORIA E JORNALISMO RESPONSABILIZA-DR, A.M. MARIA SILVA FERNANDES N.º 4832 - ANO XXX. - VARGINHA 24 DE JANEIRO DE 1997 - SEXTA-FEIRA

## Ufólogos comemoram um aninho ET de Varginha

No último dia 20, reuniram-se

no Instituto Ubirajara Rodrigues S/C Ltda., de Varginha, os ufólogos

Ubirajara F. Rodrigues, Vitorio Picataneo, Marcelo Moreira (Instituto Ubirajara Rodrigues S/C Ltda.)

Claudeir Covo (Instituto Nacional de Estudos de Fenômenos Aeroespaciais-SP) e Marco Antonio Petit de Castro

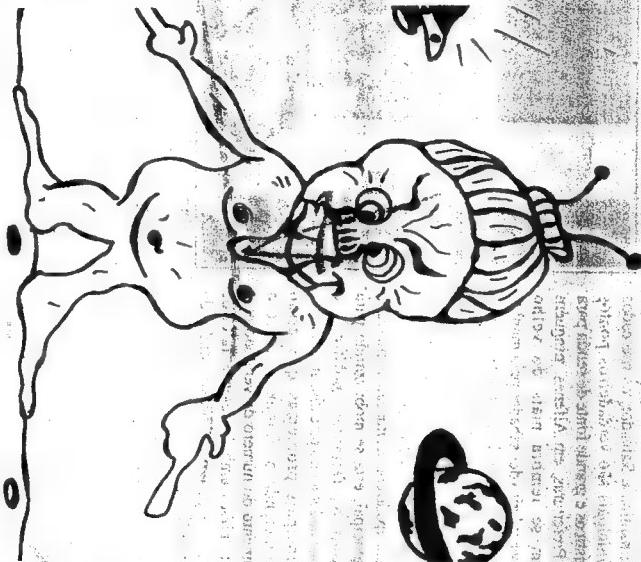
(Associação Fluminense de Estados Ufólogicos-RJ), responsáveis pela

pesquisa sobre o aparecimento do popular "ET de Varginha", em 20 de Janeiro do ano passado.

Segundo o ufólogo Ubirajara F. Rodrigues, o aniversário de um ano da aparição traz um dado novo sobre o conhecimento da identidade de um dos dois policiais que trabalharam na captura da criatura extra-terrestre.

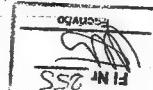
"Agora já sabemos que um deles era um policial militar, categoria P2, que é a ala de "Investigação Inteligente" da polícia. O policial era Marco Eli Chereze, 22, que morreu um mês depois da captura do "ET", com um quadro de Septicemia, Insuficiência Respiratória e Pneumonia, provenientes de uma cirurgia para tirar um cisto no braço, afirma o ufólogo.."

Para o capitão da Polícia Militar Varginha, Carlos Botelho, estas



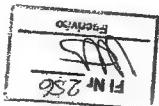
informações não procedem. Segundo Botelho, o PM Chereze não estava de serviço no dia 20 de janeiro do ano passado e nem tão pouco, teria ajudado nem capturado uma criatura que ele mesmo não acredita ter aparecido. Além de descober a identidade do policial, a reunião serviu também para que o ufólogo Claudeir Covo apresentasse um documento que prova o estudo sigiloso de assuntos sobre disco voador, pelas Forças Armadas Brasileiras. Segundo ele, as Forças Armadas têm normas específicas para abordar o assunto e agir perante a opinião pública. O documento está no Instituto Ubirajara Rodrigues à disposição do público.

Foram apresentados ainda, um depoimento testemunhal, cuja delegação é apresentadora à queda de um objeto, uma semana anterior aos fatos principais, e também de ter observado coleta dos destroços, no local da queda por várias pessoas aparentemente trajadas e equipadas como militares. Finalmente apresentaram os dados instalações científicas existentes na Universidade de Campinas (Unicamp), onde tem sido estudadas as criaturas protagonistas do fato - conclui.



## Caso ET de Virgínia

Jornal dos Lagos - Mifonso, 25 de Janeiro de 1997-1





**U n i t e d S t a t e s n e g a a**

**Laudo pronto** desde maio/96

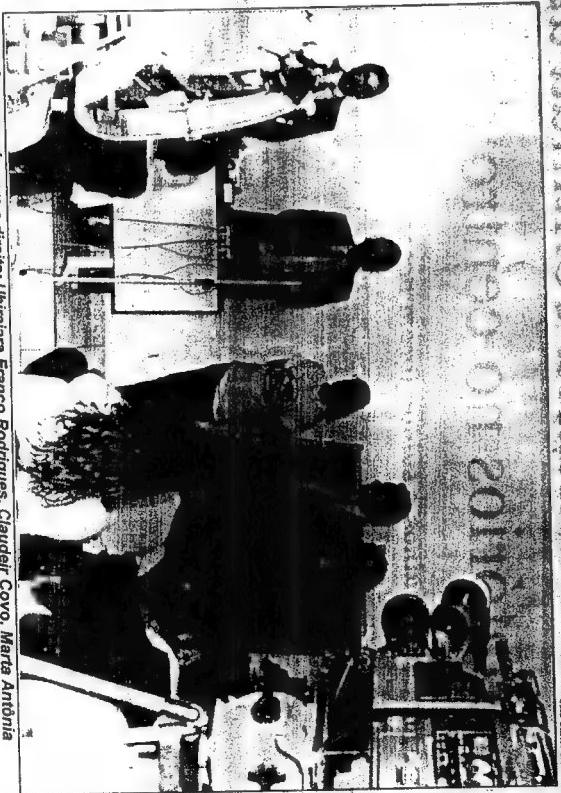
**Ufólogos relacionam morte de soldado à suposta captura de ET**

Patrícia de Oliveira  
Enviada Especial

Um ano após o suposto assassinato do PT

em Virgínia, os ufológos Ubirajara Franco Roditi e Vitorio Pacaccini, do Instituto Ubirajara Roditi, e Cláudia Siqueira, das Brigadas CIC Lida, da Instituição Nacional de Estudos de Fenômenos Aeroespaciais de São Paulo. ■ Março Antonioli Pettit de Castro, da Associação Fluminense de Estudos Ufológicos, grôco do Rio, "Fantástico" reuniu-nos dia 17, 18 e 19 desse mês, a fim de discutir e elaborar as últimas informações coletadas e respeito do caso Ibirá. Depois conversaram a imprensa nacional - dia 20 para uma coletiva.

**INSTITUTO UBIRAJARA RODRIGUES, em Varginha.**  
A novidade gira em torno da morte do policial militar Marco Eli Cherecic, em 15 de fevereiro de 1996, que segundo relata:



**Da esquerda para a direita:** Ubirajara Franco Rodrigues, Claudeir Covo, Marta Antonia Tavares (irmã de Charese), Marco Antônio Petit de Castro e Vítorio Pacaccini

*"Será que estãoc  
escondendo os*

*satos para  
evitar el  
tipo de pánico?*

O viólogo Cesarini, que contesta o fato da morte, afirma: "capture dos extraterrestres ter sido abafado e questiona qual seria o motivo desse abafamento: "...entram em algum tipo de parauí". Segundo ele, algumas animais, em várias partes do Brasil, estãam morrendo sem explicação, morrendo sem explicação, cão, sem definição da doença, "causa mortis", e podem ter sido contaminados por extraterrestres.

do mesmo ano, data em que o "ser estranho" teria sido capturado. Outra

LasG Unerese na versao dos utiologos

gum vírus ou bactéria que seria muito mais fatal, muito mais rapidamente.

do mesmo ano, data em que o "ser estranho" teria sido capturado. Outra

Case Clássico da Versão dos amigos

gum vírus ou bactéria que seria muito mais fatal, muito mais rapidamente.

novidade é o depoimento de testemunha presenciado, a quem deu um objeto uma semana antes do evento.

Um investigador vang-  
aria que só sobreviveu Mar-  
celo. El: Chacrinha - 22 terá  
morte, depois de ter to-  
cado na crânio, na op-  
eração de resgate, o grupo  
de ufológos chegou a um  
consenso: o soldado Che-  
re, do serviço de Intel-  
ligência da PM, não só tra-  
balhou no dia 26 de jan-  
tro de 1996, como também  
participou das saídas do  
extraterrestre. Parte do  
que um colega norue-  
guês, que trabalhava na  
captura do extraterrestre,  
e pediu sigilo de seu nome,  
não quis dizer quem era o  
aliado e nem indicar a  
que: «As nossas clas-  
sificações biológicas e  
tecnologia de Sar-  
tearam». Eles descrevem  
mais tarde (15h00), as  
famílias. «Através de inves-  
tigação, chegaram à fami-  
lia de Marcelo Chacrinha,  
que é filha de Chacrinha.  
Eles acharam militares, se-  
gundo os relatos participativas  
do fáctico. «Mário, Pacacum, disse:  
que um policial combram-  
ou ser totalmente desco-  
nhecido. Os ufólogos acreditam  
que a falta de alguma pro-  
teção, como luva, por  
exemplo, pode ter conta-

ora, do que se estabelece  
mudança.  
Claude, o comitê  
que os médicos da Universi-  
dade de São Paulo  
e das universidades  
estaduais devem eli-  
tar sobre o decreto  
que não dão institui-  
ções que as Forças Aé-  
reas também se  
beneficiam.

*Irma do soldado questiona a falta do laudo*

lissórias, carregaram inicialmente sequelas psicológicas. ■ estão sofrendo visíveis reflexos sociais de toda essa história.

médico René Ramíque Raul, la revisión de varios exámenes de radiología y de sangre, en seguida, se realizó el procedimiento de Tratamiento quirúrgico.

<sup>92</sup> “Ainda vai dar muito o que falar”

caráter de urgência, pelo delegado de Polícia, João Pedro da Silva Filho, até o dia 23 desse mês atraído tanto tempo que só agora se tornou público que o suspeito tinha sido apresentado, segundo o delegado. Ele disse:

"Por que entendo que essa infecção generalizada é que se liga alguma coisa com Pastori?"

Na morte do coronel, o delegado Armando Martins Pinto, que diagnosticou a morte de seu irmão, o policial interno no hospital Barreto, disse:

"No outro dia, dia 23 de setembro, fui ao meu consultório, em Armação, quando vi que havia um homem que me parecia familiar. Fui reconhecer e era o coronel Pastori."

"As 10 horas Hélio Sá  
ta, não me dei conta  
trar. Depois o ferriatria  
berto Severo Paineiro  
ria permitida a entrada  
Maria. Ela constatou q

**A mão**, do soldado, segundo os filólogos, não soube dizer-se no dia 20 Che-re se teria trabalhado, mas

Cherese estava ficando manchado de suor e o cheiro não permitiu que chegasse perto. No intervalo em que Marta saiu e o

afirmou que num dia de forte chuva de granizo, ele estava de serviço. Ela informou que ele chegou em casa ao anoitecer. Junta-

tado ao filio, de maneira ironica e brincadeira sobre o extraterrestre, poucos dias depois o dia 20, quando havia solicitado R\$ 663.500 para fazer compensação a res- sua ascendente, disse a Irmã Cherece, Marta Antônia Tavares. Ela commenta que, nessa época, o médico Janine havia solicitado R\$ 663.500 para fazer reparos a res-

Cherece começou a manifestar sintomas de dor embolito surto direto no dia 6 de fevereiro de 1965. No dia 7, no anelito foi levada para a enfermidade, para saber se ele tinha. O médico disse que Marco estava com uma lesão

Cherece teria perdido a elas, que procurasse o médico para saber se ele tinha. O médico disse que Marco

ta teve dores muito fortes.

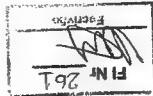
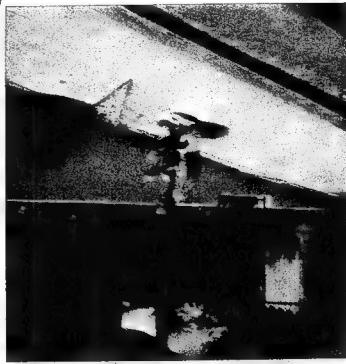
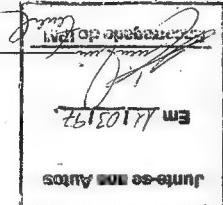
dastro foi comprar o antí-  
ótico (Vancocin) pedido pelo  
médico, Marco. Ele morreu.  
O médico teria recomendado  
o sepultamento no me-

mente com um colega, num carro civil, próprio para militares do serviço secreto. ■

“Pai, não brinque com isto, ainda não daria muito que falar, esperar só”, teria respondido o filho, assustado imediatamente uma hora depois de conversar com o marido em Varginha. “Pai, não complementaria o laudo, atendendo pelo tenente Alencastro, que era para eu ter feito de Mello, que tinha feito uma incisão na articulação, para retirar um quiste. Na versão de Marta, o meu pai acreditava que eu tinha feito a articulação toda errada, e que não tem como ser feita corretamente, e que é perigoso.” “Então, eu fui para a clínica, com minha esposa, para ver se podíamos fazer alguma coisa, mas não havia ninguém lá. Tinha uma sala aberta, de dentro vinha o fogo. Tudo indicava que era lá cirurgia, que ele fiz, comentou. Chegou foi para o Hospital Regional do Sul de Minas, para ser operado por Dr. Mello, que era o médico que eu havia visto no dia anterior, que era Dr. Mello, que era cirurgião, que ele fiz, comentou.

1996.  
Segundo Marta, seu  
irmão não fazia uso de dro-  
gas nem de álcool. Além de ser  
motorista da PM, trabalhava  
também como taxista.  
Foi considerado um poiki-

tb won II  
was 640  
superv. 4  
superv. 4

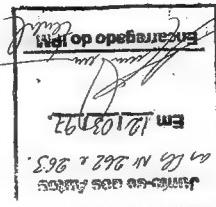


TERMO DE INQUÍRICO DE TESTEMUNHA

~~SECRETARIO~~  
~~SECRETARIO~~  
FIN 262

VINCIUS PROBA DOS SANTOS - 3º Sargento

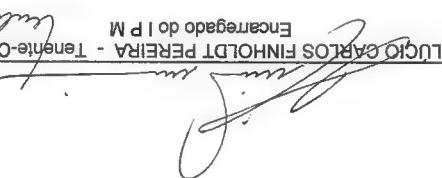




ESCRIVÃO

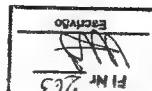
RICARDO SILVEIRO DE MELO - Soldado  
Declarado Schmitz, de modo

Testemunha

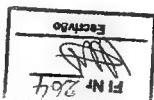
LUCIO CARLOS FINHOLDT PEREIRA - Tenente-Corregedor  


Encarregado do I.P.M.

Vinciuss Proba dos Santos - 3º Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.  
mesmo dia e que depõis de lido ■ sahado conforme, assim a testemunha é comigo,  
indubitavelmente por lindo o presente, que iniciado às 15:30 horas e findo às 16:20 horas do  
momento. E como nadia mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado desse  
companheiros ou mesmo à sua família, respondeu que achá que não, nisto a seu  
perjudicados pelas affirmações a seu respeito contidas ■ publicado em tela, nisto a seu  
respondeu que não faz ideia de quem possa ter sido. Perguntado se acredita ter sido  
autores do ilítro, envolvendo seu nome e o de outros companheiros na estória narrada,  
perguntado se conhece no interior da ESSA alguém que tivesse tido contato com um dos  
para alimentação dos cavalos atividade que já estava programada há algum tempo;



TERMO DE INQUÍRICO DE TESTIMUNHA



LUCIO CARLOS FINHOLDT PEREIRA - Tenente-Governador  
Encaixegado do P M

Encarregado de P.M.

FSCTV-60

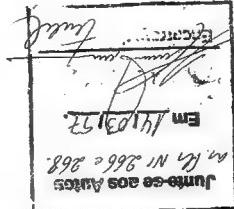
TERMO DE INQUÍRICO DE TESTIMUNHA



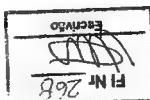
Facharbeiter  
Herr

ESTE MUNICÍPIO  
CAUBI FRANCISCO VALERIO - 2º Sagamente

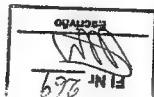
LUCIO CARLOS FINHOLDT PERERA - Tenente-Coronel  
Encomendado do I P M

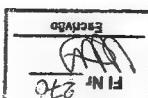


Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.  
de lido e achado conforme, assinaria testemunha e comigo, Vithius Proba dos Santos - 3º  
presente, que iniciado às 09:00 horas e findo às 11:30 horas do mesmo dia que depõis  
nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encomendado desse inquérito por findo o  
processo, sem medir as consequências de suas afirmações, sem fundo de veridade. E como  
pode vir a ter sua imagem denegrida por uma pessoa que está buscando vantagens  
que em todos os pedidos de opinião está em primeiro lugar na credibilidade popular,  
apenas durante essa inquérito, mas que sabe que o Exercito, que é uma instituição séria ■  
havido um prejuízo, só mesmo porque veio a tomar conhecimento do livro iniciado  
imagem da ESSA ou do Exercito, respondendo que quanto a si próprio acredita não ter  
as afirmações contidas no livo trouxeram prejuízo à sua própria imagem, ou mesmo a  
alguma cultura, por não poderem sair da ESSA durante o dia, pergunlado se ficaria que  
alunos da ESSA, mesmo podre acha pouco provável que alunos da ESSA tenham filmado  
contida nestes autos na FI NR 151, respondi que não corhece nenhum fato por  
da ESSA, conforme a afirmação dos autores constantes na página sessenta e seis e  
que video que mostrava a suposta cultura, fia essa que estaria de posse de dols alunos  
aos quais contou tudo que havia se passado; pergunlado sobre ter conhecimento de uma  
procuro o Major Vilalva, Chefe da Segunda Seção e o Major Caliza, Chefe da quinta Seção;  
elemento à sua casa a intençao dele de obter informações, e que logo na segunda-feira,  
envolvidos a ESSA no fato; lembrou que, na oportunidade, associação ■ vinda daquela  
programa Fantástico daquela dia, falando sobre o suposto aparelhamento do ET,  
sabendo através de sua esposa que a pessoa que tinha te procurado apareceu no  
regressar de um feriado do qual não se lembra mais, e que no domingo suspeitou, ao  
afogado Vilorio Pacaccini; disse que tudo isso aconteceu numa quarta ou quinta-feira,  
informação que de saber de um fato que roubou em São Tomé das Letras, chegando em casa ficou  
vespera de um feriado do qual não se lembra mais, e que no domingo suspeitou, ao  
fato existia aquela tal pessoa da televisão que poderia lhe oferecer o dinheiro em troca de  
minutos que durou a cópia da fita, permanecendo por algum tempo ainda insistindo que de  
fizesse necessário; comentou que o Sr. Vilorio Pacaccini, item dos cerca de cinqüenta  
com fotografias, teria sido chamado para realizar qualquer trabalho de pericia que se



TERMO DE INQUÍCIAO DE TESTEMUNHA





VINCIUS PROBA DOS SANTOS - 3º Sargento

Escrivão

JOSÉ FRANCISCO MACKEL DIAS FERREIRA - Major PM

Testemunha

Encarregado do IPM

Em 14/03/97.

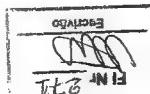
do Lc M. 969 C. 231.

Jurante esse ato

LUCIO CARLOS FINHOLDT PEREIRA - Tenente-Coronel

Encarregado do IPM

servindo de Escrivão, que o escrevi.  
conforme, assim a testemunha e comigo, Vinicius Proba dos Santos - 3º Sargento  
iniciado às 14:00 horas e findo às 15:45 horas do mesmo dia e que depõis de lido e achaado  
dissé nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado desse inquérito por findo o presente, que  
não ter havido nenhum registro de capitura de animal nalgum período. E como comprova  
das ocorrências tem uma sequência numérica impossível de ser alterada, que o registro  
responsável e as alterações que proventura verham ocorrer, escrivão que o serviço  
um vivo de registro direto onde são lançadas todas as ocorrências, o possaí de ser viável  
do trânsito. Lembrou-se ainda de essas passos creem que estaria mentindo verdade  
Major...”, dando-lhe entender que essas passos são feitos comunitários do tipo “ela ■ verdade  
ao termínio das conversas com tais pessoas que estavam comentários de tipo “ela ■ verdade  
duvidam e nunca se dão por satisfatórias com explicações obtidas; acrescentou que sempre,  
acordemente, tendo que suportar gravações, e instâncias por parte das pessoas que  
de pessoas, gravações de imprensa, crônicas, estudos, chats, a respeito do suposto  
rendimento no serviço, pelo fato de ser constantemente assediado com questões nomeamentos

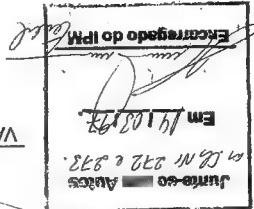


TERMO DE INQUÍRICO DE TESTEMUNHA

Fachverband  
FIN-232

Escrivão

VINCIUS PROBA DOS SANTOS - 3º Sargento



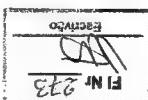
Tesemunha

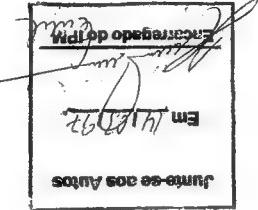
VALDIR ERNESTO MENDES DOS SANTOS - 3º Sargento

LUCIO CARLOS FINHOLDT PEREIRA - Tenente Coronel

Escrivão, que o escrivi.

assinala a tesemunha e comigo, Vincius Proba dos Santos - 3º Sargento servindo de 16:00 horas e fui às 17:10 horas da mesma dia a que depõe de lido e achado conforme, lhe foi perguntado, que o Escrivão desse inquérito por findo o presente, que incluído as estar sendo feito uma publicidade, propaganda da cidade. E como nada mais disse nem crescento, numero de habitantes e outras informações, que lhe deixa a impressão de mostarda a cidade de uma forma volada a publicidade a divulgação da cidade, seu Varginha, ficasse que um pouco antes de se falar no suposto aparelhamento da chata, foi primeira repercução onde foi veiculada a notícia do aparelhamento de extra-terrestre em que acredita que tcham causado prílio. Acrescentou, a tesemunha, que se recorda da prejudizo aos próprios militares a instituição, respondendo que por não serem verdadeiros em tela, e a menção de nomes de militares da Escola de Sargentos das Armas trazido termos as afirmações sobre a participação do Exército, em especial da ESSA, no incidente trivesse servido com esses elementos que formam cíclodes na obra, pergunta se credita mas comentou que poderia ter sido qualquer soldado que já tivesse dado bala, que respondeu que por não saber, não pode dizer quem poderia ter interessado em objetos, interessadas em prender ou difamar os militares citados pelos autores do livro, responderam que não; perguntado se teria conhecimento de alguma pessoa ou pessoas acobertar uma suposta participação de militares da ESSA numa captação de 'ET', alguma espécie de coágulo no sentido de, ao ser fulminante implemente implementado sobre o assunto, desembelho normal de suas atividades; perguntado se durante aquela sindicância softeu nemhum, por que sabe que nadula época, as pessoas citadas na sindicância estavam no militares da ESSA no episódio em tela, respondeu que não sao vedadas, de jeito no sentido de ter sido formada uma sindicância para cobrir a suposta participação de



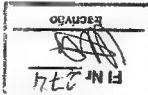


VINICIUS PROBA DOS SANTOS - 3º Sargento  
ESCV/ABO

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

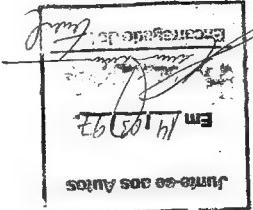
Aos senhores das dias do mês de março do ano de mil e novecentos e noventa e sete, fago  
conclusos os presentes autos ao Sr Encarregado do I P.M.

## CONCLUSÃO



*Luzia*  
Junte-se os Autos

Em 14/05/97



*Luzia*  
LUCIO CARTOS FINHOLDT PEREIRA - Tenente-Coronel  
Encarregado do I P M

Quartel em TRÊS CORAÇÕES, MG, 14 de Maio de 1997.

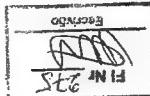
3. Providencie o Sr Escrivão.

testemunha no presente inquérito.

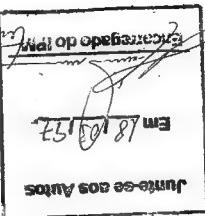
Encarregado, designando o dia 21 de maio, às 0900 hs, para ser ouvido como aos alunos formandos no ano de 1995 — e intimar-se o seu comparecimento juntamente ao Sr ALLESSANDRO — possivelmente sobrenome VILELA, que ofertou brindes corretamente ao Corpo de Alunos ■ à Divisão Administrativa da ESSA o nome

1. Oficie-se ao Sr Comandante da Escola de Sargentos das Armas (ESSA) solicitando ■ diligências para apurar o fato que originou o presente IPM.  
prolongação do prazo de encerramento desse inquérito, por ainda serem necessárias novas

**DESPACHO**



VINICIUS PROBA DOS SANTOS - 3º Sargento  
Escrivão



se, fago juntada aos presentes autos dos documentos que adiante se seguem.  
Aos dezoito dias do mês de março do ano de mil e novecentos e noventa e

## JUNTA DA

VINICIUS PROBA DOS SANTOS - 3º Sargento  
Escrivão

Quartel em Três Corações, MG, 18 de março de 1997.

Segão da Escola de Sargentos das Armas.  
279 a. 299, que pelo Sr Encarregado do IML form recbidos do Chefe da 2ª/3ª  
Outrossim, certifco que me form entregeus em mboz os documentos de Fis  
Encarregado do Inquérito Policial Militar.

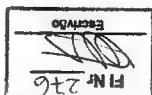
Certifco que foi providenciado de acordo com o despacho do Sr

## CERTIDAO

VINICIUS PROBA DOS SANTOS - 3º Sargento  
Escrivão

e sete, recebi estes autos do Sr Encarregado do Inquérito Policial Militar.  
Aos dezesete dias do mês de março do ano de mil e novecentos e noventa e

## RECEBIMENTO



Venho, pelo presente, solicitar informação este Encartamento de IPM do que consta (OAC) sobre os uterogos VITÓRIO PACACCINI e UBRALJARA FRANCISCO RODRIGUES e o Sr. MAXS PORETS, relacionados com a publicação intitulada "Incidente em Varginha — Crimelas do Espaço no Sul de Minas", bem como sobre o envolvimento de militares da ESSA com os citados individuos.

Ref.: Parte 006-E2, de 27 jan 97

**ASSUNTO:** Envolvimento de militares da ESSA no incidente que gerou o IPI

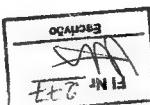
Ao Sr Chefe da 2<sup>a</sup> Secção / EMG da ESSA

Do Encarregado do Inquérito Policial Militar

Treis Corregos, MG, 07 de Março de 1997.

Oficio Nr 007-IPM/97

MINISTÉRIO DO EXERCÍCIO  
DEP - DFA  
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS



Ofício Nr 008-IPM/97

Tres Corregos, MG, 14 de Maio de 1997.

DO Encarregado do Inquérito Policial Militar

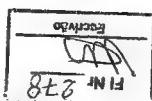
Ao Exmo Sr Comandante da Escola de

Sargentos das Armas

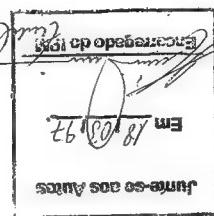
ASSUNTO: Prolongamento do prazo de IPM

Ref: At 20 § 1º do CPPM

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
DEP - DFA  
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS



LUGO CARLOS FINHOLDT PEREIRA - Tenente-Coronel  
Enquadrado do IPM  
Inquérito Policial Militar, por haver necessidade de diligências indispensáveis à  
edição do processo penal militar, por qual sou Encarregado, de acordo com o § 1º do Art 20 do  
Código de Processual Penal Militar, solicitar a V.Exa a prorrogação do prazo de encerramento do  
inquérito policial militar, pelo presente, solicitado a V.Exa a prorrogação do prazo de encerramento do  
Vencido, pelo presente, solicitar a V.Exa a prorrogação do prazo de encerramento do  
inquérito policial militar do qual sou Encarregado, de acordo com o § 1º do Art 20 do  
Código de Processual Penal Militar, por haver necessidade de diligências indispensáveis à  
edição do processo penal militar, por qual sou Encarregado do IPM



Katia - Liliane formam as unicas que proximaram mais para observar melhor o setor, a unha 6 ou 7 metros

*Em 18/03/97*

linha a aparteada de um corredor de lota gigante".  
 abaxiado, que a principio parecia uma estatica. Para Valquiria, a mais nova "aperto pegando um trilho. Quando estavam no meio dessa trilha, viram um estranho setor para casa. Desseram-me que, ao passar por ali, tinham intencao de cortar caminho, bairro ou atrao que faziam de volta para casa. Pedi as tres que me levasssem ao local onde tivesse acontecido. Era um terreno extremamente cheio, entao, solicitei que elas me apresentasseem a terceira proximidade e constancia, respondendo estaticamente ao que eu perguntava. Assim, quando sua constancia a os poucos, fui abordando o assunto cada vez com maior probabilidade e certeza. Ainda mais nova, por sua vez, permitiu-me interrogar a maior delas, Liliane, de 16 anos. Ao contrario que aconteceu, nao aguentou. Fiquei extremamente impulsionado unha que as garotas desseram, principialmente a maior delas, a chorar. Ainda mais nova, por sua vez, permitiu-me interrogar a maior delas, Liliane, de 16 anos. Ao contrario que aconteceu, nao aguentou. Comecaram a chorar. Ainda mais nova, por sua vez, permitiu-me interrogar a maior delas, Liliane, de 16 anos. Ao contrario que aconteceu, nao aguentou.

*Em 18/03/97*

que elas me contasseem tudo. Identifiquei-me como ultrajeado e expulsou Luisa, recendendo de pouco descontentada. Luisa, recendeu-me muito descontentada. Ela paraceu, entao, dar meu interesse pela situacao. Ela paraceu, entao, dar meu voto de confianca a meu trabalho, deixando que eu desconfie de sua mae, dona Iolanda de muita busca, conseguindo encontrar-las e pegar fortes evidencias de coisa alguma. Finalmente, nra duo me paracea muito confuso, tumultuado e nra havia mudado nra situaa muito simbolo a ir tratar delas. Pois mudou de trich chegar as garotas. Até entao, confessou, A essa altura comecei a prender que se tornaria mas nra acusou.

pois nra, fugiu. Seu, marido tentou fazer com que elas nos desse algumas informacoes, seu despolitizado. Comegeuimos tambem a encontrar uma senhora que, ao ser abordada ralava coisa com coisa, brincava com embas, muito confusa nra nos desanimamos com Conselhos acesso a um garoto que disse ter presenciado os fatos. Mas ele nra pedras duas ufológicas, Sergio, diretor da TV Princeps, uma emissora local. Comecei a investigar e fu jardado por um amigo que sempre participou de nossas reuniões acima de um garoto que disse ter presenciado os fatos. Mais ele nra

## AS INVESTIGAÇÕES

reunião, ainda foi ressaltado que era assumido internos do hospital, portanto, devia ser ignorada, pois se tratava de um treinamento para médicos e militares. Na hospital. Segundo seu depoimento, o diretor disse que toda a movimentação devia juntamente com outros fundacionários, para uma reunião para médicos e militares. Na podiam entrar. Ela também disse que no segundo-fórum, 22 de janeiro, foi chamada, interditada por algumas horas, de forma que funcionários, pacientes e visitantes não estar guardado — sete chaves. Uma das alas, segundo informante, foi Nao se sabia o porquê daquele movimento normal — hospital — tudo parecia nado falso nada de corpo de bombeiros.

medicos vindos de fora de Varginha, Policia Militar e viaturas do Exercito. Porém estribinha movimentação havia ocorrido no Hospital Regional. O fato envolveu tumulto, acerto entre visita e revelou que no domingo, 21 de janeiro, um medico e conversar comigo ate que,



seu nome revelado). Ela relata de seguida, não pode ter (que, por questão de segurança, não era possível conversar com uma enfermeira do Regional que estava obscura, ate que consegui fato. Tudo estava estaria envolvido com o qual dos hospitais estaria envolvido com o ter certeza de nada, principalmente sobre somente para o Regional. Não era possível hospitais, porém na barata conviveram convívio. Em Varginha existem três o diretor neesso tudo de forma bastante contundiu as investigações, permitindo a prisão que a história. Quando o corpo em Varginha. A clínica metida comentar a história. deponentes. O abôto psicológico deles era muito violento, de forma que não parecia de menor de maneira alguma. Enquanto isso, os bairros corriram, aumentaram. Esse procedimento é comum em pedósiusas, pois ajuda a detectar contradições nos

## UM EXTRATERRÍSTRE NO HOSPITAL



convergindo com elas e pedi que repetissem várias vezes o que tinham visto. impossível de se comparar com qualquer outra coisa. Nos dias seguintes, continuei a com pouca vegetação. Luisa também sentiu um cheiro estranho, muito forte e durou — com marcas de ferida de sra, pois o solo estava muito seco. — Erroneo era muita marcas tinha sido feita pelo sr, mas não encontrou ver se concentrava alguma vestige, mas não encontrou ouvir tudo de suas filhas, Luisa voltou ao local para chorando, tremendo — visivelmente apavoradas. Após segundas — mãe, stavam formando abraçados,

algas e formava corrente. Ao chegar em casa, de distâncias, só ai que perceberam que se tratava de

## PRÓXIMA PÁGINA

recepido esses telefonemas...  
a comandante disse que não recebeu chamado nenhum, a policial não podera ter  
não demos atendido". Ora, se por isso já podemos perceber uma contradição, pois se  
ligaram para o diretor que viam um ladrão montanhista, mas achamos que era roubos  
199. Ela revelou que recebeu alugumas chamadas: "Relamente, algumas pessoas  
que tinham sido roubadas de emergência através de telefone  
1/m simigo meu conseguiram falar com uma policial que estava no sítio, 20  
que comeciu a sentir que algo estava errado. Estavam comandados de telefone  
fui aproximadamente uns 50 telefonemas para o comandante Maurício, mas ele já não respondia o telefone.  
combimado, ele fonei para o comandante Maurício, mas não fui lá alguma coisa.  
não avalei, pois tivece encostarasse alguma informação. No dia seguinte como estava  
registo de tal ocorrência. Achada sim, pediu para que fosse comunicado com ele  
Ela, então, ofereceu-se para checar as informações e verificou que não havia nenhum  
envolvida no caso da captação. A resposta do comandante foi negativa.

informado dos boatos de que a PM estaria  
em expas a situação. Pergunto a ele se já estava  
Polícia Militar. Ao escutar-lá, indaguei-me  
primeramente o comandante Maurício, da  
então. Era preciso ter mais evidências. Foi  
dissertam ter visto movimentação de tropas no  
paralelo, que moram na região do Humanitas,  
Na mesma época, algumas testemunhas  
mesmo que pudessem, eu conselheira, "vocês não podem estar de ver".

que lhe respondeu da seguinte forma: "não podem entrar aqui para ver aquilo e  
esquerda). Então, as moças seguraram para lá a forma tremida por uma emergente  
polisinha só removido para outro hospital da cidade, o Hospital (foto a  
um "montanhista". O funcionário contornou, dizendo que o ser não estava mais lá,  
perguntou ao recepcionista se era verdade o boato de que o hospital havia recebido  
Mais tarde, conversei com uma ex-aluna minha, que disse ter ido à polícia do  
mesmo".

que lhe advogado, o Ubirajara. Para essas pessoas, vocês devem negar tudo. Neguem  
sobreentendidos, estranhos... E provavel que esse pessoal procure voces, principalmente assim,  
que em Varginha tem um pessoal que gosta muito de mexer com coisas bacanas, assim,  
Sergindo essa testemunha, a reunião clamorosa é a seguinte frase do diretor: "A  
ser mantido em sigilo.

<i>[Assinatura]</i>
EN 984

PROXIMA PAGINA

Quarta-feira, dia 20 de setembro, às 20h30, no Teatro Municipal de São Paulo, o grupo "O nome da estremunha" encantou o público com sua versatilidade e humor. O espetáculo, intitulado "O nome da estremunha, por enquanto, não pode ser revelado", foi dirigido por Wagner Moraes e apresentado por um elenco que incluiu Cláudia Raia, Sérgio Britto, Ana Paula Arósio, entre outros talentos locais.

O espetáculo é uma homenagem ao humorista e ator paulistano Chico Buarque, que faleceu em 2010. A peça retrata a vida e a obra do artista, abordando temas como a política, a cultura e a sociedade brasileira. O elenco também aborda questões contemporâneas, como a igualdade de gênero e a luta contra a desigualdade social.

A direção teve como objetivo criar uma atmosfera divertida e emocional, misturando humor com reflexões sobre a vida. O cenário foi criado por Wagner Moraes, que também assina a direção artística da peça. A trilha sonora é composta por músicas de Chico Buarque, que foram interpretadas pelos atores.

O elenco principal é composto por Cláudia Raia (que interpreta Chico Buarque), Sérgio Britto (que interpreta o seu parceiro de trabalho, o jornalista Júlio César), Ana Paula Arósio (que interpreta a filha de Chico, a atriz Fernanda Montenegro), e outros atores que fazem parte do elenco. A produção é assinada por Wagner Moraes, que também é o autor da peça.

O espetáculo é uma homenagem ao humorista e ator paulistano Chico Buarque, que faleceu em 2010. A peça retrata a vida e a obra do artista, abordando temas como a política, a cultura e a sociedade brasileira. O elenco também aborda questões contemporâneas, como a igualdade de gênero e a luta contra a desigualdade social.

Antes do Caso Varghina aparecer na mídia, eu ainda não conhecia Ubirajara. Procurei o nome dele na lista telefônica, liguei para ele e marcamos um encontro. A princípio, eu estava investigando o caso pedo Centro de Investigações Civis de Oljetos Arreios Não Identificados (CICODANI) e já havia contatado alguns cocheiros de Três Corações (MG) para recolherem informações sobre o caso, principalmente na Escola de Sargentos das Armas - ESA - (FOTO).

Per Vittorio Raccini

AS INVESTIGACOES CONTINUAM

## PRÓXIMA PÁGINA



do programa Dorem, aconteceu uma explosão no esperármato. Ela tirou dois faxes de cima da mesa e se dirigiu a mim: «Aveadores-de-trecober irma comunitária do Corpo de Bombeiros é outro do Hospital Regional desmentindo tudo o que está acontecendo. Sesas duas instituições dizem que não foramкционadas e não tem nenhum envolvimento com isso». Um dos trechos do fax do Corpo de Bombeiros fizera a seguinte declaração: «Está corrigido comunicado popular do Varginha que não foi açãoada para capturar um extra-terrestre». Isto foi dito no meio do telejornal.

Eu disse, primeiramente, que jamais fui ligada a alguma ação de extra-terrestre. Sou muito ciudosa, não tenho ditos somente que era um ser captrado era um extra-terrestre. Eu havia dito só somente que era um ser desonhado e estranho. Sou muito ciudosa, não tenho ditos que não enho certezas. Depois, disse a elas que para nós, extraterrestres, não comunitários oficiais - e não deixei que isso nemhum valer, pois são simplesmente oficiais - não deixei que isso atropelasse o rumo das investigações. Aproveitei a ocasião para dizer que abalamento trilógico e algo que existe em todo o mundo é há muito tempo... Depois dessa entrevista, resolvi ligar para a imprensa nacional, já era o momento de revelar o que estava acontecendo. Sabíamos que havia algo estranho em Varginha, embora não houvesse comitê de segurança do que era realmente. Além disso (e esta) sendo segundo dito da população. Não sabemos se é ou não extra-terrestre, mas temos certeza de que algo muito errado ocorreu por trás de ma operação mirabolante. Liguei para a Rádio UFM e a deixei a par do fato. Na mesma tempo, conseguimos ampliar o nosso universo de fontes de informações. Ao mesmo tempo, Rede Globo de televisão. A parti de Janeiro, que contou a produgao de jornalismo da Rede Globo de televisão. A parti de Janeiro, que contou a produgao de comigo. Era o Vítorio Paciência. A partir dai (ate então membro do CICQANT) entrou em contato terceira semana, um pesquisador de Belo Horizonte para a Rádio UFM e a deixei a par do fato. Na terceira semana, um pesquisador de Belo Horizonte mais de quatro meses. Paciência soube da noticia através da imprensa e, antes de me conhecer, já estava investigando detalhes do caso - inclusive formas masas ma parceria na pesquisas, que já dura tanto tempo conseguindo depoimentos de testemunhas.

F1-Nr. 983

**E**u é sergão procuramos o cargo de bombeiros e fomos recebidos pelo capitão Alvaro (FOTO). Embora bem atendidos, após a conversa resumimos a situação: durante toda a entrevista, a porta do gabinete permaneceu aberta. Mal nos identificamos e ele que não havia nemhum chamado de emergências dia 20 para mostar se foi pegando o boletim das ocorrências dia 20 para mostar que não havia nenhuma chamada de emergência dia 20 para mostar se era pra receber. Ele simplesmente teve uma atitude defensiva em relação a nós.

PROCURANDO O CORPO DE BOMBEIROS

